



Resumos de Projetos do SEMIC 2019

Ciências Humanas

Título do Projeto: Antropologia e Natureza: debates contemporâneos

Autores: ELIZABETH DE PAULA PISSOLATO (Orientador), JANIS SALGADO FERNANDES, RITA DE CASSIA RAMIN CORREA, AMANDA ROMERO FAULHABER (Bolsista)

Resumo: O projeto de pesquisa visa discutir questões centrais à antropologia contemporânea, bem como ao diálogo entre antropologia e outras disciplinas ao considerar a relação entre humanos e outros habitantes do planeta. Para além de problemas teóricos desenvolvidos nas últimas décadas com vistas à definição de uma antropologia "da vida", o projeto se volta de modo particular à etnografia de povos indígenas sulamericanos e ao debate sobre animismo e perspectivismo entre os ameríndios. Descrições de modos de interação de povos indígenas com animais, com plantas, com fenômenos climáticos, bem como desenvolvimentos propostos por autores como Philippe Descola e Eduardo Viveiros de Castro permitiram-nos uma aproximação com as ecologias ameríndias, ou seja, com ontologias que não definem efetivamente o domínio que conhecemos como "natureza" no ocidente. Um passo adiante possível na pesquisa foi a percepção de desdobramentos destas ontologias na longa duração, isto é, em termos de evitação da degradação do ambiente. Sob o regime de trocas (e não da "produção", que submete a "natureza" aos interesses humanos), as práticas ameríndias tornaram possível a preservação das florestas e a não degradação do ambiente. Além disso, produziram uma crítica profunda aos modos de produção e regimes de conhecimento ocidentais.

Título do Projeto: Práticas educativas, saberes escolares: interfaces entre Antropologia e Educação

Autores: ROGERIA CAMPOS DE ALMEIDA DUTRA (Orientador), GABRIEL DUQUE COELHO NOVAES, ANA CLARA PAIVA LIMA CARRILHO (Bolsista)

Resumo: Este projeto trouxe como proposta a análise das relações entre dois campos de conhecimento, Antropologia e Educação, atualmente em diálogo crescente, na perspectiva de se compreender, primeiramente, a educação como projeto de uma sociedade constituída historicamente, envolvendo a construção de saberes e práticas a serem transmitidas através de gerações. A interface entre estes dois campos de saberes encontra-se igualmente em destaque pela perspectiva da instituição educativa, o espaço escolar como campo de relações sociais e construção de interações, mediadas pelas dimensões da hierarquia, bem como da sociabilidade entre os pares. Para estes fins, dedicou-se a dois campos de atuação, a pesquisa bibliográfica sobre o tema no debate contemporâneo e a pesquisa etnográfica nos espaços escolares. Teve como objetivos compreender os modos de produção da alteridade na escola pública e os desafios da inclusão, e investigar a escola como espaço de aprendizagem para além da sala de aula. No que se refere aos resultados, a pesquisa evidenciou o alargamento do campo de interseção entre as duas disciplinas, observando-se o crescimento de produções bibliográficas que procuram tematizar a questão da diversidade na escola, e dos problemas que surgem à proposta de inclusão. A etnografia, realizada através da observação participante, apontou a importância do papel da sociabilidade e da interação lúdica entre os pares na vida escolar cotidiana, que se por um lado são produzidas informalmente pelos próprios alunos, por outro apontam para seu grande potencial educativo em sentido ampliado quando conduzidas a partir de iniciativas institucionais, fortalecendo-se os vínculos entre aluno e espaço escolar.

Título do Projeto: "Deus dá uma segunda chance": sofrer e refazer mundos em testemunhos evangélicos

Autores: RAPHAEL BISPO DOS SANTOS (Orientador), BRUNA DAMACENO FURTADO, NATHÁLIA CARNEIRO DA CUNHA PRADOS (Bolsista)

Resumo: O testemunho religioso é um gênero de narração de histórias de vida estruturado numa linguagem dos sentimentos. Ele explora a "vida interior" do converso através da elaboração e exposição pública de seus suplícios. Nesse sentido, a partir da análise dos testemunhos de pessoas convertidas ao pentecostalismo, a apresentação tem como propósito acompanhar o processo de constituição dessas narrativas a partir do "Jornal Folha Universal", editado pela Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). A apresentação concentra-se na análise do Projeto Intellimen, por meio de reportagens que buscam dialogar com o "novo homem" ou o "homem moderno", aquele que seria "transformado" pela fé em Deus e por conta da mudança de seus hábitos fruto de uma participação ativa dele na vida da IURD.

Título do Projeto: Espaço público, sexualidade e emoções no Brasil

Autores: RAPHAEL BISPO DOS SANTOS (Orientador), HELENA SANTOS BRAGA DE CARVALHO, LUIZA VIEIRA GODINHO, ERIC BARBOSA FRAGA, VANESSA FÁVERO (Bolsista)

Resumo:A apresentação visa explorar a articulação entre mídia, gênero, sexualidade e religião no espaço público brasileiro contemporâneo, tendo como foco a atuação das igrejas pentecostais, particularmente da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), na intersecção de tais marcadores sociais da diferença. Tomamos como propósito acompanhar o processo de constituição dessas articulações a partir do "Jornal Folha Universal", concentrando a análise no "Projeto Godllywood", por meio de reportagens que buscam estimular o desenvolvimento de personalidades femininas "virtuosas", de mulheres "transformadas" pela fé em Deus e pela mudança de seus hábitos fruto de uma participação ativa na vida da IURD.

Título do Projeto: Anatomia das Direitas brasileiras

Autores: JORGE GOMES DE SOUZA CHALOUB (Orientador), GUSTAVO HENRIQUE MORAIS PEREIRA, CLARA FREGUGLIA ROQUE (Bolsista)

Resumo: A pesquisa pretende investigar as diversas facetas e formas de manifestação da Direita contemporânea brasileira, investindo tanto em reflexões teóricas quanto na produção de inédito material empírico acerca do ultraliberalismo, do neoliberalismo, do neoconservadorismo e do reacionarismo no Brasil contemporâneo, das suas expressões no sistema partidário e no Judiciário, dos think tanks da Nova Direita, da sua presença nas redes sociais e das facetas do discurso religioso mais presente em suas manifestações. A pesquisa pretende realizar a análise do discurso de figuras públicas relacionadas a tal campo, através do mapeamento da produção em redes sociais, de publicações na grande imprensa e livros. Por fim, há a intenção de um mapeamento dos debates teóricos sobre o campo, por meio da análise sistemática das principais produções bibliográficas sobre a recente expansão da Direita no Brasil e no mundo. Objetivos específicos desta pesquisa BIC: 1- Avaliar a hipótese de que as Jornadas de Junho de 2013 teriam promovido uma mudança no repertório da direita brasileira - 2- Perceber como as jornadas repercutiram na imprensa e no parlamento. Método: análise dos usos dos conceitos de ordem e democracia nos Diários da Câmara dos Deputados e no jornal Folha de São Paulo entre os dias 25 de maio e 15 de agosto de 2013. Do amplo material analisado, se chegou a 793 usos dos conceitos no Diário da Câmara dos Deputados e 164 usos na Folha de São Paulo. Pesquisa permite apontar 4 tipos ideais de democracia no discurso da Folha de São Paulo e no Diário da Câmara. a) Democracia de consenso b) Democracia de mercado c) Democracia dos direitos d) Democracia direta Os tipos ideais permitem mapear os sentidos mais amplos conferidos à própria ordem política, passando não apenas por avaliações da disputada Constituição de 1988, mas também delineando visões de mundo sobre a ordem efetiva da Nova República e as mais influentes críticas ao seu funcionamento. A pesquisa não encontrou mudança significativa do repertório político à época ou especial influência de certas linguagens da Direita radical contemporâneas, especialmente influentes em momentos posteriores. Os resultados reforçam a ideia de uma mudança mais lenta do repertório político e de uma maior centralidade da eleição de 2014 e dos protestos de 2015 e 2016 nesse movimento.

Título do Projeto: O Currículo de Sociologia e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC): dos documentos oficiais à implementação de conteúdo obrigatório de Sociologia no Ensino Médio

Autores: KATIUSCIA CRISTINA VARGAS ANTUNES (Orientador), ADRIANA DE SOUZA (Bolsista), RAFAELA REIS AZEVEDO DE OLIVEIRA (Colaborador)

Resumo: O trabalho apresenta os dados da pesquisa intitulada "Currículo de Sociologia: dos documentos oficiais à implementação de conteúdo obrigatório de Sociologia no Ensino Médio?". Este projeto foi desenvolvido no ano de 2018 e teve como objetivo realizar um estudo dos documentos de orientação curricular para o Ensino Médio, no que se refere à disciplina de Sociologia e, num segundo momento realizar uma pesquisa de campo em uma escola estadual do município de Juiz de Fora para verificar como os professores colocam em prática esse currículo. Em função da não implementação, até o momento, da BNCC pudemos realizar apenas a primeira fase da pesquisa, levantando e estudando os documentos curriculares para o Ensino Médio. A metodologia que norteou esta pesquisa foi a revisão sistemática de literatura a respeito do ensino de sociologia e a sobre construção dos currículos de sociologia. Realizamos um levantamento de textos acadêmicos e oficiais para o conhecimento e caracterização ampliada da nossa questão, bem como identificação do contexto de influência na produção dos currículos que foram analisados. Fizemos uma busca por artigos na base de dados do Scielo, entre os anos de 2016 a 2018. Após fazer o levantamento dos artigos, iniciamos a revisão sistemática dos mesmos e elaboramos um panorama de como a implementação de conteúdo obrigatório de Sociologia no Ensino Médio vem sendo discutida nessas produções. Quanto a produção dos currículos de Sociologia, realizamos a análise dos seguintes documento: análise documental da produção de currículo, como PCNEM, PCNEM +, OCNEM, CBC-MG, BNCC.

Título do Projeto: ASSOCIAÇÕES DE JURISTAS, INSTITUIÇÕES JUDICIAIS E ATORES DO TRABALHO: RECONFIGURAÇÕES NORMATIVAS DA CIDADANIA

Autores: KAREN ARTUR (Orientador), VINICIUS ANTÔNIO TOSCANO SIMÕES NABAK, LAÍS CRISTINE SAGGIORO OLIVEIRA, AMANDA MARIA MARTINS, ANA LUÍZA SAMPAIO ALVES (Bolsista)

Resumo:A Reforma Trabalhista de 2017 tem suscitado diversos questionamentos sobre a repercussão de seus efeitos na realidade social do Brasil. Neste contexto, a Associação Nacional de Magistrados da Justiça do Trabalho elaborou uma série de enunciados relativos à aplicação dos novos dispositivos pela jurisdição trabalhista. A partir disto, pesquisou-se como o TRT 3 (MG) vem aplicando tais enunciados quanto à terceirização e ao meio ambiente laboral. Como resultados, não foram encontradas decisões aplicando enunciados específicos àqueles temas, especialmente os da segunda jornada, porém, foi observada uma reiterada aplicação dos enunciados relativos ao acesso à justiça, o que pode manter abertas as discussões sobre a proteção dos direitos dos trabalhadores em tempos de reforma. Por outro lado, há que se notar que decisões do STF e do TST podem restringir essa abertura por meio de decisões que confirmem os sentidos precarizadores das mudanças.

Título do Projeto: Acompanhamento Escolar no Hospital

Autores: ANA MARIA MORAES FONTES (Orientador), ELIANE SOUZA DA SILVA (Bolsista)

Resumo: Apresentaremos os resultados de uma pesquisa em um hospital que atende crianças com câncer. Nosso objetivo era trabalhar os conteúdos escolares com crianças e adolescentes que interromperam o processo escolar por força de internações e consultas médicas periódicas, comprometendo assim a aprendizagem dos conteúdos ensinados na escola. Pensamos numa intervenção na forma de atividades pedagógicas e lúdicas acompanhadas de uma escuta que levasse em conta o que a psicanálise pôde nos ensinar sobre o que está implicado na aprendizagem. Ou seja, que as questões da aprendizagem são embaraços do real, o que coloca o acento no lugar do sujeito e não nos problemas de aprendizagem que o sujeito possa apresentar. Pois, no que tange às dificuldades de aprendizagem de crianças acometidas por uma doença que, de alguma forma as incapacite, corremos sempre, o risco de atribuí-las às limitações que a doença impõe. E, uma tal ênfase colocada sobre a falha, tende a apagar o lugar do sujeito naquilo que o acomete. Consideramos também o lugar que ocupa o brincar para a psicanálise. O brincar é sinal de inserção do sujeito na ordem simbólica. Para uma criança acometida pela dor, brincar conduz ao alívio e ao prazer já que, quando brinca, a criança é o agente de sua própria vida. Se os conflitos, os traumas, existem, a criança poderá, frente à insatisfação e ao mal-estar, usar a fantasia como modo de ?saber-fazer? com o real. Ao longo do desenvolvimento do projeto nos deparamos com situações inesperadas, que subverteram os propósitos iniciais do trabalho e nos levaram a repensar os caminhos de uma atividade de acompanhamento escolar com crianças com leucemia. A mais relevante foi tomar conhecimento de que, em função do avanço no tratamento da leucemia, as crianças não se ausentam muito da escola. Elas pouco vão ao hospital. Tanto a quimioterapia quanto as outras medicações não obrigam os pacientes a permanecer muito tempo no hospital. Por isso, as crianças estavam frequentando regularmente a escola e sem maiores dificuldades. E, em consequência, para a maioria das crianças com quem estivemos, as idas ao hospital eram rápidas e bastante espaçadas.

Título do Projeto: O alinhamento Curricular do Ensino de Sociologia

Autores: RAFAELA REIS AZEVEDO DE OLIVEIRA (Orientador), VICTÓRIA ALVES JUNQUEIRA (Bolsista), CAROLINA FERREIRA SOARES, CHRISTIAN OLIVEIRA BERNARDO, JANDERSON ALVES SAUMA, MARIA MUNIZ LOUREIRO, ADRIANA DE SOUZA, KATIUSCIA CRISTINA VARGAS ANTUNES (Colaborador)

Resumo: O projeto "O alinhamento do currículo do ensino de Sociologia: da Universidade à sala de aula da educação básica" teve como objetivo analisar a existência ou não do alinhamento curricular apresentados em 5 documentos de referência, a saber: o Plano pedagógico institucional das licenciaturas da UFJF - o currículo de formação de inicial de professores de sociologia oferecido na instituição - o Conteúdo Básico Comum de Sociologia do Estado de Minas Gerais - os conteúdos de Sociologia na BNCC - e o Guia Digital do Plano Nacional do Livro Didático do ensino médio de Sociologia. Pudemos observar, embora sem conseguirmos concluir todos os objetivos previstos, que ao realizarmos a análise documental e entrevista com sujeitos implicados em algumas etapas do processo que: o currículo de formação inicial em ciências sociais da UFJF, somado ao que é ofertado no bacharelado interdisciplinar em ciências humanas, perpassam conteúdos apresentados no CBC Mineiro de Sociologia, bem como nas habilidades e competências da área de ciências humanas - da BNCC e nos livros didáticos de Sociologia para o ensino médio. Contudo, observa-se que a formação inicial do futuro professor não é necessariamente completa para atuar no currículo proposto no ensino médio, visto que ele, desde o BACH, monta seu percurso formativo, conforme suas áreas de interesse e também conforme a disponibilidade de disciplinas. Assim sendo, considerando a normativa do MEC de que as Universidades e os programas de livros didáticos deverão reformular seus currículos com fins de garantir o desenvolvimento de habilidades e competências - da BNCC, conclui-se sobre a necessidade de haver uma reorganização curricular dos cursos, de modo que o estudante consiga observar de maneira completa - os conteúdos apresentados na Base.

Título do Projeto: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA: UM OLHAR SOBRE OS TIPOS DE PERGUNTAS E ABORDAGENS COMUNICATIVAS

Autores: ANA CAROLINA ARAUJO DA SILVA (Orientador), JÉSSICA OTHONI FERNANDES MORAES (Bolsista)

Resumo: Nos últimos anos houve um aumento no número de publicações científicas, nacionais e internacionais, que respaldam a relevância das atividades experimentais no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os livros didáticos (LDs) têm disponibilizado uma série de atividades experimentais que sejam economicamente acessíveis à realidade das escolas públicas brasileiras, e que levem em conta a participação dos estudantes no processo de ensino. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise que visa identificar os tipos de atividades experimentais presentes nos LDs de química do ensino médio e caracterizar suas possibilidades investigativas. por meio de uma pesquisa do tipo qualitativa e seguindo os pressupostos teóricos da análise de conteúdo. O corpus de análise são os livros didáticos de química para o ensino médio aprovados pelo programa nacional do livro e do material didático/2018. A pesquisa possui duas etapas principais que são: a exploração e quantificação das atividades experimentais nos LDs e a análise das unidades de registros. A nossa intenção, nesta pesquisa, é produzir uma compreensão crítica e reflexiva sobre as atividades experimentais investigativas presentes nos livros didáticos, além de possibilitar uma ampliação relativa às possibilidades e limitações deste material, especialmente para área de ciências da natureza. Este resumo é um recorte da pesquisa "Análise de livros didáticos de química: Um olhar sobre os tipos de perguntas e abordagens comunicativas".

Título do Projeto: S MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR

Autores: ROSANGELA VEIGA JULIO FERREIRA (Orientador), RICARDO VICENTE DA CUNHA JUNIOR (Bolsista), VANIA FERNANDES E SILVA (Colaborador)

Resumo: O presente projeto de pesquisa busca refletir sobre o papel das múltiplas linguagens para a formação de leitores em matemática. Defendemos que a formação de leitores é um compromisso de todas as áreas do conhecimento. Acreditamos que a inserção de múltiplas linguagens no ensino da Matemática nos anos iniciais, ancoradas em princípios da etnomatemática, pode auxiliar no processo de compreensão de conceitos matemáticos dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental do Cap. João XXIII. Entende-se como aquela matemática praticada por grupos culturais, tais como comunidades urbanas e rurais, crianças de uma certa faixa etária, sociedade indígena, no caso em tela, estudantes com diferentes ritmos de aprendizagem. O conceito abarca três pontos: ETNO ? MATEMA ? TICA. No que diz respeito ao termo ?etno?, pode-se dizer que se trata do ambiente natural, social, cultural e imaginário - enquanto ?matema? significa explicar, aprender, conhecer - e ?tica?, modelos, técnicas. Tomando por base esses princípios, elaboram-se atividades que contribuem para a construção de um pensamento matemático na dimensão do letramento, sem deixar de contemplar aspectos técnicos que envolvem o raciocínio matemático. Com relação ao trabalho com as múltiplas linguagens, é importante destacar que educar para a compreensão da Matemática implica olhar para os percursos reflexivos do processo de compreensão de conceitos matemáticos, rompendo, dessa forma, com uma visão única de ensinar. Portanto, parte-se do pressuposto de que é possível explorar conhecimentos extralinguísticos - conhecimentos de mundo - e conhecimentos metalinguísticos - quando o aluno reflete sobre o que aprende -, dialogando, dessa forma com experiências múltiplas (MARCUSCHI, 2014), advindas de textos de diferentes gêneros, enunciados de questões e de problemas matemáticos, filmes, gráficos, tabelas, obras de arte, entre outros. Compreendemos que o uso de múltiplas linguagens na perspectiva da etnomatemática no âmbito da aula de Matemática dialoga com alguns princípios propostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Matemática no Ensino Fundamental, em especial, aquele que afirma ser a Matemática componente importante na construção da cidadania.

Título do Projeto: Cartografia com crianças: geotecnologias e participação infantil

Autores: JADER JANER MOREIRA LOPES (Orientador), AMANDA AMARAL, SARA RODRIGUES VIEIRA DE PAULA (Bolsista)

Resumo: A Geografia da Infância busca compreender as crianças e suas infâncias, tendo como ponto de partida a espacialidade e as configurações que dela emanam, entre as quais destacamos a paisagem, o território e o lugar, entre outros. Referenciados nesses estudos foram desenvolvidos diversos projetos cujo foco de permanência foi a relação das crianças com seus espaços vividos. Nesses anos de pesquisa, foi possível acumular uma grande produção dos dados de campo que fazem parte do acervo do Grupo de Pesquisas e Estudos em Geografia da Infância (GRUPEGI/CNPq) e nos permitiu reconhecer alguns princípios presentes na vivência espacial das crianças. A pesquisa finalizada recentemente (FAPEMIG/APQ-00402-14) buscou dar continuidade aos trabalhos anteriores e objetivou compreender como as crianças pequenas se envolvem com os elementos da cultura cartográfica. Interessava-nos as formas geneticamente embrionárias dos processos de vivência dos elementos cartográficos, a gênese da criação e da atividade cartográfica autoral, que a nosso ver explica a formação das estruturas superiores de criação e autoria. A proposta da investigação atual é uma continuidade desse processo. Temos por objetivos envolver as geotecnologias contemporâneas (Sistemas de Informação Geográfica, Cartografia Digital, Sensoriamento Remoto, Sistema de Posicionamento Global e outros recursos) na vida cotidiana das crianças, como forma de ampliar seus protagonismos e participações. O problema é, portanto, investigar como essas tecnologias podem contribuir para a presentificação das crianças em seus territórios vividos, amplificando suas vozes e ações. Estaremos trabalhando com diversos recursos tecnológicos contemporâneos que envolvem a gestão e o conhecimento do espaço, buscando desenvolver metodologias próprias e a criação de produtos destinados a diferentes faixas etárias infantis. Utilizaremos com aporte teórico o de estudos da Geografia da Infância, da Teoria Histórico-cultural.

Título do Projeto: Compreensões de estudantes sobre a natureza social da ciência e da tecnologia

Autores: PAULO HENRIQUE DIAS MENEZES (Orientador), AMANDA BATISTA DOS SANTOS (Bolsista), RAFAEL SCHEPPER GONÇALVES (Colaborador)

Resumo: Investigou-se o repertório de conhecimentos sobre as concepções de estudantes da Educação Básica sobre as relações mútuas da tríade Ciência, Tecnologia e Sociedade. Para coleta de dados utilizou-se o Questionário de Opiniões sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade (QOCTS), um modelo validado de respostas múltiplas para obter uma avaliação ponderada das concepções relativas ao objeto da pesquisa. A amostra foi composta por estudantes do Ensino Médio de uma escola pública federal do estado de Minas Gerais. As respostas dos estudantes foram analisadas a partir de índices atitudinais que medem o grau de sintonia da pontuação direta, outorgada pelos entrevistados, com o padrão categorial classificado por especialistas. Os resultados indicaram que os estudantes entrevistados apresentaram um repertório de conhecimentos acerca das inter-relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade aquém do esperado. Isso indica a necessidade de o ensino de ciências na escola básica avançar no sentido de levar os alunos a aprenderem a construir opiniões mais fundamentadas em processos que envolvam decisões relacionadas aos processos científicos e tecnológicos e suas implicações na sociedade.

Título do Projeto: Ensino de História: as fotos que fizeram a História de Juiz de Fora 1960-2000

Autores: ANDERSON FERRARI (Orientador), LUAN PEDRETTI DE CASTRO FERREIRA (Bolsista)

Resumo: O presente texto é resultado de uma pesquisa mais abrangente, realizada desde 2018, que consiste em discutir a relação entre as manchetes dos principais jornais que circularam na região de Juiz de Fora na segunda metade do século XX, e sua contribuição para a escrita da História Local. Mais especificamente estamos trabalhando com os fatos ocorridos na cidade e que se transformaram em manchetes, entre os anos de 1960 até 2000. Se apresentando enquanto uma pesquisa documental, transformando essas manchetes em objetos históricos, o objetivo é perceber em que contexto a cidade de Juiz de Fora é abordada e retratada como notícia principal. A pesquisa se desenvolve na seleção e análise da primeira página de três principais jornais que circularam no recorte espacial e temporal, que são: Diário Mercantil, Tribuna de Minas e Tribuna da Tarde. O procedimento metodológico consiste em selecionar e analisar quando Juiz de Fora é manchete de capa e relacionar esta manchete com o aspecto político, econômico e social, que marcou a história da cidade.

Título do Projeto: Composições com ações da EPAEC/UFJF

Autores: SONIA MARIA CLARETO (Orientador), LECTÍCIA SOBREIRO REZENDE DE SOUZA (Bolsista)

Resumo:A Equipe de Pesquisa e Apoio ao Ensino de Ciências e Matemática EPAEC/UFJF surgiu na década de 1980 e se constituiu como um importante espaço de fomento de pesquisas e estudos nas áreas de Educação em Ciências e Educação Matemática. Seu foco central de atenção era a formação docente. A EPAEC foi a precursora do Núcleo de Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia (NEC/UFJF) e deixou suas marcas na constituição das áreas de Educação em Ciências e Educação Matemática da região de sua abrangência: Zona da Mata, Campo das Vertentes e Vale do Rio Doce. O contexto histórico de seu surgimento está ligado fortemente à Guerra Fria, à Ditadura Militar brasileira, ao acordo MEC-USAID, aos movimentos educacionais conhecidos como “renovação do ensino de ciências” e “movimento da matemática moderna”, às reformas universitária e do ensino básico, dentre outros acontecimentos. O estudo do surgimento e dos modos de ação da EPAEC, com seus cursos de formação continuada para professores atuantes na educação básica e estágios interdisciplinares para alunos de cursos de graduação da UFJF, compõem o primeiro eixo problematizador do projeto, que é a contextualização de ações da EPAEC na produção de políticas voltadas à educação científica e à formação docente nas áreas das ciências, e também a primeira ação do projeto de Iniciação Científica, que consiste em estudos aprofundados de temas relacionados à pesquisa e digitalização, organização, catalogação e análise do material disponível no arquivo do NEC (FACED/UFJF). O projeto se encontra na passagem da primeira para a segunda etapa. A segunda etapa consiste em entrevistas com membros fundadores da equipe e, posteriormente, com pessoas que participaram da equipe ou foram alunos dos cursos que a mesma ofereceu. Nesse momento lançaremos mão, metodologicamente, da História Oral. O vídeo apresenta resultados do estudo documental e bibliográfico realizado neste primeiro ano de pesquisa.

Título do Projeto: SEMIC 2019 Escolas inovadoras: usos dos tempos

Autores: LUCIANA PACHECO MARQUES(Orientador), ANA BEATRIZ DE LIMA ALVIM (Bolsista), CAMILA TASSI NASCIMENTO, CRISTIANE ELVIRA DE ASSIS OLIVEIRA (Colaborador)

Resumo:A internalização da naturalização das sequências construídas na organização do tempo na escola acaba por fazer com que o ensino se dê em função dessas mesmas rotinas (MARQUES, OLIVEIRA, MONTEIRO, 2015 - OLIVEIRA - MARQUES, 2012). Assim, primeiro define-se o tempo e depois os conteúdos a serem trabalhados. Como consequência da predominância de um planejamento que se pauta em uma sistematização matemática do tempo, as professoras são colocadas em um movimento em que a ação de vigilante do cumprimento da rotina estabelecida sobressai mais que a ação de mediadora na construção do conhecimento pelos alunos e alunas. Se o tempo avança por saltos, acelerações, rupturas, desacelerações, como, na escola, essas questões aparecem? (Re)pensar a organização dos tempos escolares, contemplando as questões que se colocam para a escola na Atualidade, foi uma das questões que se colocou urgente como problematização no projeto Escolas inovadoras: usos dos tempos. Para concretizarmos nosso objetivo, lançamos mão da pesquisa no/do/com o cotidiano numa escola com prática inovadora: a escola internacional SACI, de Juiz de Fora/MG, que tem como fundamentação teorico-metodológica a teoria de Maria Montessori intrincada ao trabalho com Pedagogia de Projetos. Além dos indícios do PPP, mergulhamos no cotidiano escolar das turmas Agrupadas II, III, e IV. Numa classe montessoriana a criança é a protagonista de seu processo de aprendizagem, e a tarefa do docente é observar as diferenças e peculiaridades das crianças para oportunizar a sua valorização e troca de experiências. Observamos que as professoras respeitavam o ritmo de cada criança, compreendendo-as em seu universo particular e único, mas sem perder de vista o pertencimento de cada uma no grupo social. A rotina não era marcada com dia e hora para início e término de cada atividade, acontecia em momentos. O auxílio a aprendizagem estava na maneira como os materiais eram dispostos em sala, no convite para o trabalho com as professoras ou mesmo com outra criança. Consideramos que essa escola vem equacionando diferentemente o tempo escolar, estabelecendo uma relação harmoniosa entre a cronologia do relógio e a criação, possibilitando a comunhão com as diferenças.

Título do Projeto: O Conhecimento Químico presente na Licenciatura em Ciências Biológicas da UFJF

Autores: RITA DE CASSIA REIS (Orientador), PEDRO AMARILHO ALMEIDA MACEDO (Bolsista)

Resumo: Atualmente, é crescente o número de pesquisas na área da educação, mas ainda são poucas as que se dedicam à investigar a formação dos professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano). Nesse sentido, a proposta de pesquisa aqui apresentada tem por principal objetivo investigar as percepções que os/as discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, que vão atuar no ensino fundamental, estabelecem entre o conhecimento químico e sua formação. A partir de uma investigação junto aos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFJF, buscamos: (i) verificar como o conhecimento químico foi abordado durante a formação acadêmico-profissional em Licenciatura em Ciências Biológicas e (ii) caracterizar as visões dos/as discentes sobre esse conhecimento e o ensino de ciências. Neste recorte, apresentamos duas etapas da nossa pesquisa, que consistem na análise documental da matriz curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFJF e o levantamento das percepções dos/as futuros/as professores/as realizado a partir da aplicação de um questionário para os/as estudantes matriculados nas disciplinas de ensino I, ensino II, estágio I e estágio II ofertadas na Faculdade de Educação/UFJF. Com a análise da matriz curricular e das respostas ao questionário aplicado, pudemos levantar dados importantes que podem contribuir na busca por uma formação mais integradora para os futuros professores de ciências da rede básica de ensino, bem como, levantar indícios para consolidar a formação de professores na referida universidade.

Título do Projeto: O Ensino de Ciências na perspectiva da alfabetização científica

Autores: VANIA FERNANDES E SILVA (Orientador), LETÍCIA CUNHA REIS (Bolsista), ROSANGELA VEIGA JÚLIO FERREIRA (Colaborador)

Resumo: Neste Projeto de Pesquisa nos propomos a analisar como o processo de alfabetização científica de estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental pode auxiliar na compreensão das Ciências enquanto ferramenta para intervenção no mundo. Partimos da hipótese de que a provável visão cientificista dos estudantes, vinculada ao senso comum, pode ser superada através da alfabetização científica, em que a reflexão sobre o significado ético dos conteúdos e suas relações com a tecnologia e a sociedade podem propiciar a formação de cidadãos críticos. Nessa perspectiva, concordamos com a concepção de Chassot (1993, p. 37) que considera as Ciências “como linguagem para facilitar nossa leitura do mundo?”. Este Projeto pauta-se na possibilidade de promover situações de aprendizagem em que os estudantes sejam ao mesmo tempo pesquisadores e pesquisados. Noutras palavras, movidas pela hipótese de que os estudantes apresentam visões oriundas do imaginário popular sobre os temas Ciências e cientistas, criamos condições para que os estudantes refletissem sobre ambos os temas a partir de dois eixos: as próprias concepções e o acesso ao conhecimento científico. Para constituir a base de análise, foi elencada uma atividade diagnóstica reaplicada após o desenvolvimento de uma sequência didática voltada a compreensão de ambos os temas. Defendemos neste Projeto que o ensino de Ciências pode ser pensado na perspectiva de diálogo dos estudantes com situações cotidianas, analisando-as e interpretando-as através dos conhecimentos científicos. A Educação em Ciências enfrenta um desafio contemporâneo voltado para a construção de conhecimentos científicos que contribuam para a formação de cidadãos críticos. Para tanto, torna-se necessário romper com conceitos que lidam com as ciências de forma descontextualizada da realidade global. É necessário, também, buscar novos caminhos nos quais a produção do conhecimento científico e a interação entre sujeitos e objetos favoreçam interlocuções que permitam a apropriação desses novos conhecimentos por toda a sociedade.

Título do Projeto: O QUE FAZEM AS ESCOLAS PÚBLICAS QUE DIZEM FAZER/TER UMA HORTA

Autores: ANGELICA COSENZA RODRIGUES (Orientador), CAMILA CRISTINA ROTATORI PEREIRA (Bolsista)

Resumo: Este projeto constitui-se no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental (GEA) ligado ao NEC/FACED/UFJF. Articula resultados de três projetos de Iniciação Científica, realizados entre os anos de 2016-2019, cujo objetivo principal foi o de investigar estruturalmente e pedagogicamente as hortas escolares urbanas, bem como suas implicações à agroecologia e à educação ambiental. Para tal diagnóstico, aprofundamos o olhar para as hortas e seus usos pedagógicos em imersão nas escolas mapeadas, junto às redes municipal e estadual, por meio de entrevistas que foram realizadas com os/as responsáveis pelas hortas, seguindo o modelo de entrevista semi-estruturada da abordagem de pesquisa qualitativa. Visitamos 25 escolas, sendo 18 escolas pertencentes à rede estadual de ensino e 7 escolas pertencentes à rede municipal. Junto aos professores das escolas municipais, desenvolvemos encontros formativos para melhor compreender suas práticas pedagógicas. No que se relaciona aos usos da horta, o uso pedagógico destaca-se com 20 escolas com atividades pedagógicas centradas na observação das plantas, dos insetos, do solo. Há também uso alimentar e medicinal por funcionários/as e uso na merenda escolar. Em 21 escolas são professores/as que se responsabilizam pela horta, sendo a maioria vinculados/as a disciplina de Ciências. Em somente uma escola, observamos uma abordagem didática multidisciplinar, o que pode sinalizar a fragmentação entre ciências naturais e humanas e o enfraquecimento das atividades pedagógicas interdisciplinares na horta. A horta escolar também é um espaço do brincar, do incentivo à alimentação saudável no discurso de muitos professores/as pesquisados. A partir da agroecologia escolar, a horta escolar sendo compreendida a partir de abordagens didáticas que denunciam o modelo predatório de produção agrícola associada ao agronegócio. Além de articular as dimensões sociais, políticas, econômicas e ecológicas, favorecer o estreitamento de vínculo entre comunidade e escola é objetivo do trabalho dentro dessa abordagem. Esse trabalho foi apresentado e publicado em anais de vários eventos nacionais e locais. Dois artigos foram submetidos à revistas acadêmicas do campo da educação ambiental.

Título do Projeto: “O trabalho educativo com as manifestações corporais circenses no ensino médio”

Autores: LEONARDO DOCENA PINA (Orientador), GABRIELA TEIXEIRA PAULA (Bolsista), FLAVIANA ALVES TOLEDO, DAYSE ALISSON CAMARA CAUPER, FABRÍCIO TEIXEIRA BARBOSA, JONATHAN BARRA PEREIRA, BRUNA PINHO MACHADO (Colaborador)

Resumo:Embora tenhamos avançado nos últimos anos rumo à superação do paradigma da aptidão física, ainda há relatos sobre a dificuldade para se planejar o ensino da Educação Física com base na perspectiva da reflexão crítica sobre a cultura corporal. Por isso, o grupo de estudos sobre pedagogia histórico-crítica e educação básica do Colégio de Aplicação João XXIII tem se dedicado a construir e divulgar experiências pedagógicas inovadoras na Educação Física. Com efeito, esta pesquisa investiga a seguinte questão: como transmitir o saber sistematizado sobre as atividades circenses no ensino médio com base na pedagogia histórico-crítica? Analisamos as atividades circenses como conteúdo da Educação Física no ensino médio. Buscamos: (a) identificar contribuições da pedagogia histórico-crítica para o ensino das atividades circenses na escolarização dos adolescentes - (b) construir, aplicar e analisar dois planos de ensino com as atividades circenses no ensino médio. Nossa análise da produção teórica sobre pedagogia histórico-crítica e adolescência reitera que a escola é uma instituição destinada à transmissão das formas mais desenvolvidas do conhecimento sistematizado. A apropriação desse saber permite aos estudantes se desenvolverem na direção da conquista e consolidação dos comportamentos complexos. Tanto a pedagogia histórico-crítica como a teoria psicológica que lhe dá base, isto é, a psicologia histórico-cultural, apontam para a articulação entre a transmissão do conhecimento científico, filosófico e artístico e a formação das funções psíquicas superiores. Três contribuições para o trabalho pedagógico com adolescentes foram captadas: a adoção da perspectiva histórico-cultural da adolescência para se pensar o processo de desenvolvimento dos estudantes - a especificidade do ensino médio - e a consideração da atividade-guia na adolescência. Com base nessas contribuições e na análise dos planos de trabalho aplicados, foi possível sintetizar uma possível abordagem das atividades circenses na Educação Física do ensino médio. Esperamos que a experiência apresentada contribua para a criação de novas propostas.

Título do Projeto: Perfil Pedagógico de alunos e alunas que buscam atendimento na Assistência Estudantil da UFJF- campus Juiz de Fora

Autores: SANDRELENA DA SILVA MONTEIRO (Orientador), ANA CAROLINA BRUNONI SANTOS, GABRIELLA DE SOUZA EBELING (Bolsista)

Resumo:Essa pesquisa teve como principal objetivo construir o perfil pedagógico dos estudantes atendidos pela PROAE-UFJF- campus Juiz de Fora, buscando identificar se há e, havendo, qual a natureza dos obstáculos revelados pelos estudantes à sua permanência e acesso, com sucesso, ao conhecimento acadêmico. Foi realizada a partir da análise de dados fornecidos por um questionário desenvolvido pela PROAE-UFJF, e respondido por estudantes bolsistas que não tiveram aprovação em 60% ou mais dos créditos, referentes às disciplinas nas quais esteve matriculado no semestre avaliado. Importante destacar que o questionário não foi respondido por 100% dos assistidos, mas somente por aquele que ficam abaixo desta meta, semestral, de rendimento acadêmico, estabelecida pela PROAE-UFJF. A análise dos dados permitiu a construção de um perfil pedagógico dos respondentes, no entanto, o que mais chama a atenção são as justificativas para o baixo rendimento acadêmico: questões relacionadas à saúde mental se sobrepôs às questões pedagógicas. A presença recorrente das palavras ansiedade e depressão são indícios da presença de adoecimento mental entre os respondentes, o que requer políticas institucionais de atenção a essa questão. Outro dado que chamou a atenção, e, que é aqui destacado como recorte de maior importância, foi que, dentre os auxílios utilizados para minorar o problema do baixo rendimento acadêmico, a busca de apoio junto aos colegas de curso foi muito superior a qualquer outro recurso dentro da instituição, destacando assim, a amizade, como possível fator protetivo no espaço tempo universitário. Assim, potencializar os espaços tempos de relações de amizade dentro da universidade pode reverberar em melhores condições de aprendizado e bem-estar dos estudantes.

Título do Projeto: "Que Educação para que país"

Autores: ELITA BETANIA DE ANDRADE MARTINS (Orientador), BIANCA MARLENE DA SILVA, JÉSSICA PATRÍCIA LOPES GUIMARÃES (Bolsista), ALESANDRA MAIA LIMA ALVES, FLÁVIA HÉVILA MARTINS (Colaborador)

Resumo: Os dados apresentados fazem parte do relatório final da pesquisa desenvolvida (2017-2019) pelo Grupo de pesquisa GESE, financiada pela FAPEMIG, e que teve como objetivo identificar possíveis transformações nas práticas docentes e gestoras, reconhecidas pelos professores e gestores da rede pública de Minas Gerais como decorrentes das atuais políticas educacionais. O estudo de caráter quanti-qualitativo, utilizou de questionários, de entrevistas e de análises de documentos e contou com a colaboração do ciclo de políticas de Ball e da análise de discurso de Fairclough. Os dados obtidos indicaram que 70% dos professores se consideram razoavelmente informados sobre as políticas educacionais, acreditam que as políticas não tem contribuído para a qualidade da educação e listam entre as políticas mais discutidas na escola: Avaliações Externas - Lei do Piso do Magistério - Reforma do ensino médio. Ficou evidenciado também, pouca discussão de temas como Plano Nacional de Educação e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que quando acontece é mais no sentido de explanação em reuniões pedagógicas. Os professores afirmam que a Lei do Piso Salarial Nacional não vem sendo cumprida e ainda, parecem não estabelecer relações entre a referida Lei e alterações na organização de sua carga horária de trabalho. Fairclough trata discursos como textos e sinaliza a importância da interpretação resistente dos textos, entretanto, os dados indicam que as condições de trabalho dificultam os professores terem acesso as informações e desenvolverem as condições necessárias para tal interpretação. Foi possível também observar a construção de um discurso de qualidade educacional vinculado a desempenho, fruto da influência das avaliações externas no cotidiano escolar. Além disso, no discurso de professores foi evidenciado o que Fairclough denominou de "comoditização", quando uma instituição que não tem como finalidade produzir mercadoria, passa a se organizar em padrões mercadológicos, sendo possível observar esses elementos na "fala" dos docentes, o que pode indicar a forte influência de valores empresariais e de produtividade presentes na realidade escolar. Sinalizamos a necessidade de fortalecimento dos momentos coletivos e de criação de mecanismos de comunicação que favoreçam a circulação de informações e potencializem leituras resistentes.

Título do Projeto: Temas contemporâneos para as adolescências

Autores: ANDERSON FERRARI (Orientador), HUGO FILIPPI MARENDINO REIS (Bolsista), KARLA LARA DE MELLO (Colaborador)

Resumo: O projeto "Temas contemporâneos para as adolescências", desenvolvido em uma escola pública municipal, com alunas e alunos do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental, tem como objetivo desenvolver debates com jovens a partir da definição de temáticas que eles e elas propuseram como de interesse do grupo. O pressuposto é que há um currículo presente nas escolas que parte dos alunos e alunas nos seus diferentes interesses e que nem sempre é privilegiado pela escola. Sabemos que a formação escolar é, sobretudo, pautada em um currículo nacional, e também no projeto político pedagógico de cada instituição. Contudo, um currículo cada vez mais conteudista, implica na omissão de muitos debates que vão além dos conteúdos estabelecidos, é nessa perspectiva de romper com as relações de poder existentes nos currículos, do que deve ou não ser trabalhado, e utilizando da autonomia escolar, que esse projeto se constitui como uma possibilidade de ouvir e debater os temas que perpassam o universo escolar, a partir da seleção democrática feita pelos alunos e alunas da Escola. O momento reservado para o debate dos temas diz de relatos de experiências pessoais e de uma reflexão em grupo, implicando a construção de posicionamentos. Nessa concepção, consideramos importante divulgar os desdobramentos dessa iniciativa, apontando a interação entre alunos e alunas e também as novas percepções que os professores e professoras que participam do projeto, adquirem no momento em que ficam mais próximos de seus alunos e alunas. A escola municipal é localizada em um bairro periférico da cidade, que diz de alunos e alunas com condições sociais mais vulneráveis. Podemos afirmar que a potencialidade do projeto está em estreitar os laços entre alunos e alunas e a escola como um todo. Esses apontamentos intensificam e justificam a necessidade de trabalhar temas extracurriculares na escola.

Título do Projeto: Significações de trabalho docente

Autores: ANDREIA REZENDE GARCIA REIS (Orientador), MARIANA DA SILVA (Bolsista)

Resumo: Esta pesquisa visou investigar as significações de trabalho docente a partir do referencial teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo. Ao investigarmos essas significações em anúncios de vaga de emprego para professores, observamos que o professor é compreendido como executor de tarefas anteriormente prescritas e não como ator de sua atividade de trabalho.

Título do Projeto: TRAJETÓRIAS ESTUDANTIS E CONSTRUÇÃO DE SABERES DE FUTUROS PROFESSORES DE HISTÓRIA

Autores: YARA CRISTINA ALVIM (Orientador), JULIA LIGIA DE OLIVEIRA GONZAGA (Bolsista)

Resumo: O projeto de Iniciação Científica Trajetórias estudantis e construção de saberes de futuros professores de História, iniciou-se em Agosto de 2018, com a participação da professora orientadora Yara Cristina Alvim e da aluna bolsista Júlia Lígia Oliveira Gonzaga. A partir da perspectiva da formação de professores e dos saberes acadêmicos e profissionais desenvolvidos por autores como Maurice Tardif e Ana Maria Monteiro, bem como da experiência de doutoramento da orientadora deste projeto Yara Alvim, foi observado a necessidade de atentar-se à formação inicial e a constituição de saberes docentes pelos futuros professores. O processo de pesquisa foi dividido em três fases: o mapeamento bibliográfico, a análise das produções encontradas e por fim, a pesquisa com os sujeitos. Na primeira fase, a partir de palavras-chaves como trajetória estudantil, trajetória docente, saber de formação e formação inicial, produções de diferentes áreas foram encontradas. Desta forma, buscou-se concentrar na área de formação dos autores a partir do campo do Ensino de História. Na análise de alguns dos trabalhos observados, atentou-se a forma como os autores enxergam e consideram a formação inicial e a trajetória estudantil dos sujeitos de suas pesquisas, e se alinhavam-a à construção dos saberes docentes. Na fase atual, outro mapeamento bibliográfico tem sido feito, a fim de conhecer a literatura do campo da trajetória estudantil, como o importante trabalho desenvolvido pelo Observatório da Vida Estudantil - OVE, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). A próxima fase visa alcançar os futuros professores, através da pesquisa de cunho narrativo, para compreender e ampliar o conhecimento a respeito da formação de professores.

Título do Projeto: VINTE EDIÇÕES DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE: TENDÊNCIAS SOBRE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Autores: WILSON ALVIANO JUNIOR (Orientador), RAQUEL ALINE PEREIRA DE SOUZA (Bolsista)

Resumo: O Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) é o tradicional evento científico do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) realizado, com periodicidade bienal, desde o ano de 1979. Considerado um dos principais eventos do país e um dos mais importantes da área, o CONBRACE, a partir da sua 14ª edição, rompeu as fronteiras e lançou a 1ª edição do Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE) e desde 2005, ambos os eventos passaram a ocorrer concomitantemente. A relevância do CBCE e do CONBRACE evidencia seu comprometimento com o campo acadêmico e profissional da Educação Física. Nesse sentido é importante considerar a necessidade de estudos mais aprofundados sobre os trabalhos apresentados no CONBRACE e sua relação com o perfil da produção e socialização da pesquisa em Educação Física no país.

Título do Projeto: A construção social dos currículos de Ciências e Biologia na Educação de Jovens e Adultos: saberes e fazeres docentes

Autores: MARIANA CASSAB TORRES (Orientador), JÚLIA CANELLA DA SILVA (Bolsista), DANIELA (Colaborador)

Resumo: Este trabalho socializa parte da análise produzida na pesquisa "A construção social dos currículos de Ciências e Biologia na Educação de Jovens e Adultos: saberes e fazeres docentes". Essa visa compreender quem são os educadores da EJA no que toca seus pertencimentos sócio culturais e seus percursos de formação e como essas considerações afetam seu trabalho curricular. Para tal se referencia em autores do campo do currículo e aciona como instrumentos metodológicos, questionários e entrevistas. Para o recorte desse trabalho, destacamos dados quantitativos e qualitativos referentes apenas aos questionários, como sexo do docente, faixa etária, pertencimento racial e renda. No que tange a formação, inquiriu-se acerca do nível de escolarização do professor e de seus pais e em qual rede de ensino cursou majoritariamente sua graduação e educação básica. Acerca da ação profissional destacam-se o tempo de docência, tempo de atuação na EJA e jornada de trabalho. Das 22 perguntas abertas delimitamos algumas considerações. A satisfação em trabalhar com a modalidade relaciona-se com questões como o conflito geracional e o processo de juvenilização. De maneira geral, há o reconhecimento da importância de se relacionar o currículo de ciências e as vivências cotidianas dos alunos. O currículo prescrito e o livro didático é referência para poucos professores. A maior parte diz construir suas aulas com base nas demandas dos educandos, preocupando-se que os conteúdos relacionem-se a suas realidades. Sobre onde buscam referências para a seleção dos conteúdos, apenas 2 professores informaram consultar a Proposta Curricular para EJA do município. A análise inicial dos questionários indica como o currículo é apropriado e adaptado de diferentes formas pelos educadores da EJA. A abertura encontrada na modalidade propicia a construção de práticas autônomas e adaptáveis a diferentes contextos e a diversidade de público que a modalidade atende hoje. Percebemos também que alguns desafios são recorrentes nas respostas, como a ausência de formação inicial e continuada, a evasão, a falta de estrutura adequada nas escolas, e, principalmente o conflito geracional.

Título do Projeto: O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA LEITURA CURRICULAR

Autores: MARIANA CASSAB TORRES (Orientador), JULIENE LISBÔA DE MIRANDA (Bolsista), FABIANA GABRIEL (Colaborador)

Resumo: O trabalho objetiva socializar dados referentes às entrevistas realizadas com educadores da EJA da rede municipal de Juiz de Fora, no contexto da pesquisa "O ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos: uma leitura curricular?". Orientada pelo propósito de compreender os processos de construção social dos currículos de Ciências e Biologia na modalidade, a referida pesquisa se apóia em autores do campo do currículo e da educação popular. Para esse resumo nosso recorte se centra na análise das questões referentes à Proposta Curricular para EJA do município (2012). Segundo a referida política, o currículo na EJA deve ser construído com base em 5 eixos temáticos, que têm a cidadania como questão central, a saber: cidadania, comunicação e tecnologia - cidadania e meio ambiente - cidadania, cidade e sociedade - cidadania e cultura - cidade e trabalho. De modo geral, percebe-se que os educadores até sabem da existência da Proposta, mas afirmam não ter uma leitura aprofundada do documento. Das 13 entrevistas analisadas apenas uma professora leu o documento por iniciativa própria e outra participou de um curso de formação ofertado pela coordenação pedagógica da escola onde atua. Apesar da lacuna quanto à leitura da Proposta Curricular, de certa forma os educadores buscam adequar suas aulas e conteúdos às proposições dos eixos temáticos norteadores do documento. Assim, podemos inferir limites em relação ao trabalho da gestão pedagógica com o documento. Em raros momentos foram relatadas formação continuada na escola para o trabalho com a política curricular, fato que dificulta a adesão do corpo docente ao conteúdo da política. Outro ponto de consideração importante se refere ao regime de trabalho temporário dos educadores e coordenadores pedagógicos da rede. Percebemos que a falta de vínculo com a escola e a modalidade é uma realidade que afeta a construção curricular e os processos de resignificação da referida política, que se complexifica diante da falta de tempo para a realização de encontros coletivos na escola e a formação lacunar para atuação na EJA.

Título do Projeto: O fenomenólogo Merleau-Ponty e a Biossemiótica Contemporânea

Autores: ELENA PAGNI (Orientador), HECTOR COSTA BASILIO (Bolsista)

Resumo: ?The contemporary interdisciplinary of Biosemiotics is the synthesis of sign science and life science? (Donald Favareau 2008). A Biossemiótica não procura apenas estudar as relações semióticas realizadas por sistemas biológicos, a diferentes níveis de organização (célula, tecido, organismo, espécies). Aliás, ela vê nos processos semióticos o que alimenta a vida e seus mecanismos evolutivos, levando o território pré-linguístico (mundo-próprio/Umwelt/milieu) a campo principal de experiência e observação do fenômeno da vida. O mundo-próprio é o mundo no qual determinado sistema biológico age e tem suas funções: o conjunto de fatores que lhe são intrínsecos e que configuram seu redor. Um signo é definido por Charles Sanders Peirce como ?aquilo que, sob certo aspecto ou modo, representa algo para alguém? (Semiótica 2015). O desenvolvimento do projeto visa procurar no mimetismo (batesiano e mülleriano) um campo concreto de observação científica sobre a manifestação de tal relação semiótica (Timo Maran 2017), revisando assim o contexto epistemológico da fenomenologia (Maurice Merleau-Ponty 2000).

Título do Projeto: A CONCEPÇÃO HUMANISTA RELIGIOSA DE FILIPE MELANCHTHON

Autores: EDUARDO GROSS (Orientador), DENISE FARIA RODRIGUES, RUBIA CAMPOS GUIMARÃES CRUZ (Bolsista), TÚLIO FERNANDES BRUM DE TOLEDO (Colaborador)

Resumo:A pesquisa abordou algumas das principais obras do pensador, humanista e reformador Filipe Melanchthon. **OBJETO E METODOLOGIA:** Foi dado destaque ao estudo de algumas das principais obras escritas por Melanchthon: a primeira edição dos *Loci Theologici* (a primeira dogmática elaborada no Protestantismo), a Confissão de Augsburgo (apresentação sistemática de pontos de convergência e divergência dos adeptos da Reforma na dieta imperial de Augsburgo, 1530) e a Apologia da Confissão (defesa pormenorizada dos pontos rejeitados no texto anterior pelos opositores da Reforma). Como material de suporte foram lidas a biografia de Melanchthon escrita por Heinz Scheible, um dos principais pesquisadores sobre ele do século 20, e a tese de doutorado em Filosofia de Charles William Peterson (*The Humanistic, Fideistic Philosophy of Philip Melanchthon*), que expõe as fontes filosóficas das suas ideias, caracteriza o estilo de humanismo que ele representa e propõe eixos de compreensão relevantes para sua obra. **CONCLUSÃO:** Apesar de se tratar apenas de um pequeno recorte da vasta obra escrita por Melanchthon, foi possível uma compreensão inicial das linhas fundamentais que compõem a relação dinâmica entre humanismo e religião em seu pensamento. 1) A metodologia dos *Loci*, elaborada em conexão com as propostas dos humanistas Rudolf Agricola e Erasmo de Roterdã em diálogo com a Antiguidade, representada por Aristóteles e Cícero - 2) a revalorização das fontes antigas e a crítica dos textos - 3) o acento pedagógico e prático - 4) e a orientação ética de seu pensamento representam a relação profunda com o modelo de pensamento humanista. A chave interpretativa baseada na polaridade entre lei e evangelho, por outro lado, representa a contribuição do elemento religioso para a estruturação desse pensamento e para o seu desenvolvimento posterior, com destaque para a importância que a racionalidade adquire nessa polaridade. p { margin-bottom: 0.25cm - line-height: 120% - }

Título do Projeto: No entre da formação docente em matemática e suas políticas cognitivas

Autores: MARGARETH APARECIDA SACRAMENTO ROTONDO (Orientador), AILTON MACHADO FERRAZ(Bolsista), GIOVANI CAMAROTA GOMES, PEDRO ROCHA SILVEIRA DE MENDONÇA, LEILIANE APARECIDA GONÇALVES PAIXÃO, ANDRES DAVID PINTO HURTADO, MARIA PAULA PINTO DOS SANTOS BELCAVELLO (Colaborador)

Resumo:A pesquisa ??No entre da formação docente em matemática e suas políticas cognitivas? aconteceu de setembro de 2018 a julho de 2019 e propôs o estudo das teorias desenvolvidas Piaget, Vygotsky, Varela, Maturana e de Kastrup no que concerne à compreensão da cognição, da produção do conhecimento, em particular o conhecimento matemático, e dos processos formativos que se dão ao produzir conhecimento. Algumas questões motivadoras do estudo são: como alguém aprende? - que políticas são acionadas no aprender? - como essas políticas implicam-se com e no processo formativo? A investigação deu-se por pesquisa bibliográfica e por reuniões semanais de estudo. A epistemologia genética piagetiana aparece como um construtivismo, como uma relação de construção progressiva do sujeito na relação com um objeto. Tal construtivismo segue uma política cognitiva de reconhecimento que se faz por um caminho necessário ao estabelecer o primado da investigação do pensamento lógico-matemático e uma ordenação linear e progressiva das etapas de desenvolvimento cognitivo. Já a psicologia histórico-cultural desloca a investigação da cognição para o campo de uma dialética indivíduo-sociedade, tomando o homem como ser primordialmente social e cultural. Os conceitos são forjados em atenção a esses dois pressupostos. A Zona de Desenvolvimento Proximal, por exemplo, trata de uma dialética entre as funções maturadas ? identificadas como desenvolvimento ? e as funções em processo de maturação no sujeito ? identificadas como aprendizagem. A psicologia histórico-cultural põe em jogo uma política cognitiva que pode ser compreendida como de reconhecimento orientado para as formas culturais dominantes num certo momento histórico. A partir dos estudos a respeito da cognição inventiva de Kastrup (1999) fomos levados à discussão enfrentada por Sancovski (2005) que irá traçar ressonâncias entre a psicologia histórico-cultural em Vigotsky e a abordagem enativa em Varela. Para isso, a autora pensa a noção de cultura em Vigotsky como algo em processo de invenção e o conceito de enação em Varela que diz da ação produtiva que faz emergir a um só tempo o si e o mundo.

Título do Projeto: CARTOGRAFIA DE ATRIBUTOS FÍSICOS: SUBSÍDIO PARA ANÁLISE DA MINERAÇÃO DE SAIBRO - JUIZ DE FORA/MG

Autores: GISELE BARBOSA DOS SANTOS (Orientador), JULIANA COSTA BAPTISTA BARRETO (Bolsista)

Resumo: A urbanização e exploração dos recursos naturais de maneira mal planejada vêm causando sérios impactos ambientais. A mineração de saibro em área urbana possui especial importância em virtude da proximidade entre os locais de mineração e as áreas habitadas, podendo acelerar processos erosivos e assoreamento de canais fluviais. Mediante o uso de dados cartográficos e parâmetros morfométricos foi realizada a análise de duas sub bacias hidrográficas do rio Paraibuna, sendo uma com presença de mineração de saibro (Córrego Yung), e outra sem esta atividade (Córrego São Pedro), com finalidade de identificar aspectos naturais semelhantes entre elas, para apontar a possibilidade da segunda ser usada como bacia de controle para futuros trabalhos sedimentológicos. Após a análise dos resultados, encontramos semelhanças aceitáveis. Sendo assim a bacia do córrego São Pedro apresenta representatividade para que análises comparativas sejam feitas em investigações mais aprofundadas. Deste modo, os sedimentos predominantemente finos, silte e argila, encontrados nas amostras coletadas no córrego São Pedro, demonstram que em toda a bacia o material mais fino que chega aos canais fluviais, provavelmente estão sendo fornecidos pelos horizontes mais superficiais do solo, onde predominam intemperismo pedoquímico, praticamente a totalidade dos minerais primários foram transformados em minerais secundários, com textura mais fina. Os sedimentos mais grosseiros encontrados na bacia do córrego Yung podem ser relacionados aos horizontes mais profundos, expostos pelas atividades minerárias do saibro. Esta exposição fornece materiais mais grosseiros frutos do intemperismo geoquímico, onde os minerais primários possuem tamanho predominantemente arenoso. Portanto, análise sedimentológica e do leito fluvial, possibilitou o entendimento do funcionamento e interações presentes entre a carga do canal e sua bacia de contribuição.

Título do Projeto: ARENIZAÇÃO NA REGIÃO DAS CRISTAS QUARTZÍTICAS DA MANTIQUEIRA MERIDIONAL: A ESTRUTURA SUPERFICIAL DA PAISAGEM NA INTERFACE COM O USO DA TERRA

Autores: ROBERTO MARQUES NETO (Orientador), ANDRÉ LUIZ BALDUTTI CAMPAGNACCI, ARTHUR MORAIS BISCOTTO MOREIRA (Bolsista)

Resumo: O fenômeno da arenização consiste na exposição e transporte de células arenosas expostas com a remoção da cobertura vegetal, dinamizando-se em regiões de solos arenosos e mal intemperizados, derivados de rochas como arenitos e quartzitos. A motivação do presente projeto se estabelece nos processos de arenização verificados na região das serras do Ibitipoca, Negra e de Lima Duarte. A pesquisa avaliou, mediante procedimentos cartográficos, de campo e laboratório, as seguintes variáveis: litotipos, relevo, uso da terra e cobertura vegetal, solos, pluviosidade, orientação das vertentes e incidência de radiação solar. Foi constatado que os principais agentes que deflagram arenização é a base litológica (quartzitos) e os solos arenosos correlatos, associados à cobertura vegetal baixa e esparsa. Dessa forma, a arenização é um fenômeno inerente a esses terrenos de elevada fragilidade, mas que tem se dinamizado com o avanço das pastagens, que espalha as areias superficiais e sepulta a vegetação, ampliando em superfície um processo que ocorre naturalmente em subsuperfície.

Título do Projeto: ÁREAS DE RISCOS DE ESCORREGAMENTOS NA REGIÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAIBUNA JUIZ DE FORA/MG

Autores: RICARDO TAVARES ZAIDAN (Orientador), ANA CAROLINA DE SOUZA PEREIRA, PIETRO MEIRELLES BRITES (Bolsista)

Resumo: O projeto em questão se intitula: "Instalação e evolução das áreas de riscos de escorregamentos na região da bacia hidrográfica do Rio Paraibuna - Juiz De Fora/MG: implicações relacionadas a ação antropogênica no modelado do relevo?". É partindo deste que o contextualizo. Desta forma, sabe-se que segundo o geógrafo Ab'saber, Juiz de Fora está localizada no domínio de mares de morros, como também segundo a classificação de Köppen-Geiger se situa no contexto de clima tropical de altitude. E quando se leva em questão tais características físicas, torna-se fácil visualizar a propensão a ocorrência de escorregamentos na localidade, visando os impactos tanto ambientais, sociais e principalmente econômicos ocasionados por estes movimentos de massa. Deste modo, visando a importância atual do ramo crescente das Geotecnologias dentro do escopo Geográfico, como processo metodológico, dá-se prosseguimento a pesquisa, utilizando o (software) ArcGIS, de modo que em primeira instância embasou-se em aquisição de informações que vem fornecendo o necessário para analisar a área de estudo, constituindo uma base de dados desta localidade. Durante a execução da pesquisa logrou-se necessário a utilização de referenciais bibliográficos, com temáticas que tangessem o objetivo central deste, envoltos de conteúdos geomorfológicos. Posteriormente pretende-se utilizar destas características para elaborar-se um modelo de predição de escorregamentos, junto uma série temporal dentre os anos de 2007 e 2019, que descreva as mudanças na paisagem, como também a interferência antrópica na área de estudo.

Título do Projeto: O ATO DE HABITAR: LOCALIZAÇÃO, QUALIDADE AMBIENTAL E HABITAÇÃO NA EXPERIÊNCIA DO MCMV - JUIZ DE FORA / MG

Autores: CLARICE CASSAB TORRES (Orientador), MILENA GARCIA MACHADO DE ALMEIDA (Bolsista)

Resumo: O ato de habitar é mais do que apenas residir. Ele coloca em movimento um conjunto de relações com o espaço e, no caso dessa pesquisa, com a cidade. Dentre os diversos aspectos que configuram essa relação, a pesquisa centrou-se na localização e na qualidade ambiental, procurando compreender de que forma se expressariam no habitar de moradores do Parque das Águas, condomínio do MCMV localizado na Zona Norte de Juiz de Fora/MG. A localização remete a sua particular inserção na cidade sendo o produto social resultante da ação e interesses de distintos sujeitos produtores do espaço. Acerca dessa variável analisamos sobretudo os impactos da mudança para o novo empreendimento na vida de seus moradores, o que envolve a relação com a vizinhança e os bairros adjacentes, o distanciamento do bairro de origem e dos laços de sociabilidade lá desenvolvidos e o acesso e uso dos equipamentos sociais de saúde, educação, comércio, lazer, serviços e transporte. A respeito da qualidade ambiental analisamos critérios como conforto térmico, poluição, espaços livres, cobertura vegetal, impactos pluviométricos, ventilação e densidade demográfica. Esses critérios demandaram diferentes formas de levantamento de dados, dentre eles destacamos os trabalhos de campo, entrevistas semi estruturadas, utilização da estação meteorológica e verificação das condições de conforto térmico no interior das casas. Da pesquisa depreende-se que o acesso à moradia digna é condição do Direito à Cidade, entretanto, participando ela da lógica capitalista de mercantilização da vida, o acesso a mercadoria casa não garante tal direito. Como vimos com a construção do empreendimento, nem do ponto de vista concreto nem do simbólico podemos dizer que seus moradores avançaram significativamente na direção a uma prática socioespacial convergente com a possibilidade do Direito à Cidade. Do ponto de vista da concretude da vida, da localização e disposição do empreendimento, vimos o distanciamento de atividades comerciais e equipamentos públicos de saúde, transporte, lazer e os graves problemas em relação a qualidade ambiental. Do ponto de vista simbólico, os laços afetivos que ligam as pessoas a seus bairros de origem e a relação com a nova vizinhança não são contemplados no projeto. Vemos, portanto, que mesmo agora donos de suas moradias, a relação dos moradores com a casa, com o bairro e com a cidade é limitada pela estigmatização, pelo preconceito e pela dificuldade de acesso.

Título do Projeto: PRÁXIS DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE NASCENTES: REFLEXÕES, CRÍTICAS E RECOMENDAÇÕES

Autores: MIGUEL FERNANDES FELIPPE (Orientador), DOMINIQUE BRUNNO DE CASTRO MOREM (Bolsista), NICOLLE RODRIGUES GRIZENDI ROCHA, JULIANA APARECIDA CANTARINO TOLEDO, LAURA MARCATO LOÇASSO DE SOUZA ARAÚJO, MIRELLA NAZARETH DE MOURA (Colaborador)

Resumo: Os estudos de nascentes são de extrema importância para garantia do funcionamento dos sistemas ambientais. Porém, muitos dos trabalhos convencionalmente realizados para avaliar esses sistemas ambientais são monotemáticos, o que não possibilita a integração de toda a estrutura que envolve as nascentes, e que portanto, impede que se promova uma relação entre os elementos do sistema. Assim, é notória a carência de abordagens holistas sobre o tema. Diante desse cenário, há grandes lacunas metodológicas para compreensão e avaliação ambiental das nascentes, demandando esforços que busquem discutir ferramentas comumente replicadas na proteção de nascentes. O projeto teve como objetivo discutir as (im)possibilidades das técnicas convencionais de avaliação de impacto ambiental que são aplicadas ao estudo de nascentes. Optou-se por comparar três protocolos de avaliação de qualidade ambiental de nascentes, discutindo seus trâmites e interpretando os parâmetros de qualidade ambiental mais relevantes para o estudo de nascentes. Em um primeiro momento foram realizadas leituras críticas sobre a temática, bem como sobre as ferramentas mais comumente utilizadas para avaliação ambiental de nascentes. Os quais foram debatidos e comparados sob aspectos teóricos. Após essa etapa, os protocolos foram aplicados em trabalhos de campo, nas nascentes localizadas no campus de Juiz de Fora da UFJF. Superada esta fase, passou-se para a tabulação dos dados, confecção de gráficos, interpretação dos dados. Os resultados preliminares atestam a complexidade de se realizar a avaliação ambiental das nascentes, de modo que todos os protocolos trabalhados apresentaram limitações. Por outro lado, fica clara a ineficiência da aplicação de ferramentas desenvolvidas para outros tipos de sistemas hidrogeomorfológicos (como rios e áreas úmidas). Por fim, a seleção da ferramenta ideal fica condicionada ao preparo técnico da equipe analítica, aos recursos disponíveis para análises laboratoriais e à necessidade de celeridade das respostas. Contudo, é inegável que, quaisquer artefatos que venham a ser desenvolvidos para o estudo de nascentes devem observar os diversos elementos que constituem esses sistemas, um grande desafio metodológico.

Título do Projeto: REATIVAÇÃO DE ESTRUTURAS BRASILIANAS, NÍVEIS DE BASE REGIONAIS E EVOLUÇÃO DE ESCARPAS: UM ESTUDO COMPARATIVO NA FAIXA DOS GRANDES ESCARPAMENTOS DO BRASIL ORIENTAL

Autores: ROBERTO MARQUES NETO (Orientador), TAINÁ GOULART FRANCHINI, MATHEUS DA SILVA FRAUCHES (Bolsista)

Resumo: O presente projeto consistiu em um estudo comparativo acerca da evolução de escarpas montanhosas no domínio dos grandes escarpamentos do sudeste brasileiro, no intuito de investigar as diferenças entre os processos tectônicos e denudacionais, do litoral às faixas mais interioranas. Para tanto, comparou-se o domínio da Serra dos Órgãos, Serra do Relógio e as escarpas da Mantiqueira interiores entre Barbacena e Ubá. A base metodológica consistiu na compartimentação geomorfológica, extração de lineamentos estruturais, geração de mapas de superfícies de base e paleorrelevo e averiguação das capturas fluviais. Constatou-se que as escarpas da fachada atlântica, embora mais próximas do nível de base oceânico, mantém uma baixa migração das rupturas de declive comparativamente ao domínio mais interiorano. De forma geral, a influência tectônica foi averiguada nas três escarpas investigadas, sugerindo a continuidade da tectônica pós-miocênica para o interior do continente, a despeito dos processos retrativos e das capturas fluviais atuando na morfogênese dos divisores.

Título do Projeto: A Geografia Cultural em Juiz de Fora. O Projeto CineFanon de Cultura Afro-brasileira

Autores: MARIA LUCIA PIRES MENEZES (Orientador), CLARYSSA DORIO CRAVO VELOSO, JOÃO GABRIEL DA SILVA CARMO (Bolsista)

Resumo: O projeto desenvolvido entre 01/08/2018 e 31/07/2019 pelo Laboratório de Territorialidades Urbano-Regionais do Departamento de Geociências, consistiu em integrar diversas ações realizadas pelo coletivo CineFanon, sob a coordenação de Ugo Soares. O Projeto cineclubista itinerante voltado para a exibição e discussão de filmes e documentários relacionados à cultura afro-brasileira, africana e de diáspora nas periferias e espaços populares da cidade. Que visa ser instrumento multiplicador da cultura e ferramenta contribuinte para a educação da população. Trazendo a tona temas que perpassam o dia a dia da população negra no Brasil, além de buscar congregar a realidade da população e dos lugares onde se promovam os debates. Com o projeto foi possível ter contato com salas de aula, assim como com a comunidade do Quilombo de São Sebastião da Boa Vista situado em Santos Dumont ? MG, além de transformar junto aos moradores a rua em cinema, no Condomínio popular Vivenda Belo Vale, no Bairro São Geraldo, Zona Sul da cidade. O CineFanon proporcionou uma interação com público de diversas faixas etárias, aos quais diferentes demandas eram elencadas, assim orientando os rumos do debate. As exposições traziam como temas que iam desde ?A Valorização da Cultura Afro-Brasileira no Espaço Escolar?, como também em homenagem ao Mestre Moa do Katendê, personalidade do cenário cultural baiano, que foi brutalmente assassinado por um eleitor descontente com seu posicionamento de repúdio ao atual desgoverno, como também o caso dos 80 tiros disparados pelo exército em carro de família no Rio de Janeiro causando a morte do músico Evaldo Rosa e do catador de material reciclado Luciano Macedo. No que se refere ao ambiente escolar foi possível trabalhar junto a escolas públicas de Juiz de Fora, em salas com turmas de ensino médio regular e EJA (ensino de jovens e adultos), promovendo um Cine-debate na Escola Estadual Hermenegildo Vilaça no bairro Gramma Juiz De Fora, e também em turmas da Escola Estadual Fernando Lobo no bairro São Matheus. Se articulando assim com os professores e possibilitando aos alunos novas dinâmicas no cotidiano escolar, além de levar discussões como, o acesso as cotas e o genocídio da juventude negra. A imersão proposta e orientada pela Professora Doutora Maria Lúcia Pires Menezes, contou com a participação de bolsistas de graduação sendo eles David Gomes e João Gabriel da Silva Carmo, onde a possibilidade de apreensão de práticas político pedagógicas junto ao CineFanon enriqueceram o processo de formação em geografia e leitura de mundo, seja pelos temas provocados, pelos espaços possíveis como também pelo vislumbre de um excelente projeto que leva conscientização e libertação da mentalidade através da ferramenta de entretenimento do audiovisual.

Título do Projeto: Geografia das Vestimentas: territorialidades, feminilidades e masculinidades. Estudo comparativo na realidade juiz-forana

Autores: CARLOS EDUARDO SANTOS MAIA (Orientador), REBEKA GIRARDI KNOP, CARLOS VINICIUS SILVA DOS SANTOS (Bolsista)

Resumo: O projeto versa sobre a vestimenta como maneira de mostrar a identidade pessoal e de um grupo. Aponta-se ainda a mudança espacial na qual a cidade sofre em momentos festivos, no caso o evento Rainbow Fest que ocorre na Cidade de Juiz de Fora. Foram realizados levantamento bibliográfico e entrevistas com trinta participantes, nas quais abordavam-se maneiras de se vestir e a forma que se sentem ao utilizarem determinados tipos de roupas. A cidade muda sua dinâmica interna para atender a um determinado grupo social durante eventos festivos - Rainbow Fest - que traz uma nova visão do que é o espaço urbano. Este evento tem como finalidade fomentar a cultura LGBTQI+, trazer o assunto para discussão, lutar pelo o combate à homofobia e contribuir para afirmação da cultura. A comunidade LGBTQI+ sofre repressão no espaço urbano, não conseguindo se expressar da forma que deseja sem serem julgada - mas quando o evento está ocorrendo, adquirem a conquista do espaço urbano para se expressarem e lutarem por direitos iguais. Pessoas se vestem de uma forma mais artística e, através da arte (na forma de roupa, música, palestras e danças), fazem uma reivindicação social direta e indiretamente. Outro foco do estudo foi a vestimenta como maneira pessoal e coletiva. Traduzindo quem a pessoa é, a roupa mostra a identidade como o indivíduo quer ser visto pela sociedade. As vestimentas criam um muro simbólico de liberdade ou de opressão, união ou distanciamento contribuindo para a diversidade na cidade. Pessoas se identificam com grupos sociais a partir da maneira de se vestir, fazendo com que roupas contribuam na construção-identificações de grupos sociais. Pôde-se concluir que as vestimentas são mais que uma proteção às intempéries sendo de suma importância para afirmação cultural, identitária e social.

Título do Projeto: A educação do campo como emancipação e resistência

Autores: VICENTE PAULO DOS SANTOS PINTO (Orientador), GUILHERME GAIO MONTES (Bolsista)

Resumo: Esta pesquisa se insere no campo da geografia política em interface com o campo da educação. Concentra-se na identificação e na análise de processos que possam evidenciar resistências possíveis engendradas pelo ambientalismo protagonizado pelos movimentos sociais vinculados à militância da educação do campo e da educação ambiental no âmbito do Brasil. Como experiências concretas são consideradas os Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFAs), as escolas do campo que adotam a metodologia da pedagogia da alternância, as quais estão inseridas no PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária). Recorreu-se a revisão de literatura a partir da consulta as plataformas virtuais Google Acadêmico, Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo, Banco de Teses da Capes, acerca de artigos, livros, teses e dissertações que têm como centralidade a temática da educação do campo, apoiada na pesquisa sobre o PRONERA, assim como a Pedagogia da Alternância. Como resultado, se propõe estabelecer possíveis relações entre os campos sociais apresentados, procurando estabelecer uma análise sintética de experiências educacionais e suas potencialidades para propostas educativas voltadas para o desenvolvimento socioespacial e para a transformação social.

Título do Projeto: ANÁLISE ESPACIAL DAS ATIVIDADES COMERCIAIS VAREJISTAS E CENTRALIDADES EM JUIZ DE FORA/MG

Autores: WAGNER BARBOSA BATELLA (Orientador), AUGUSTO DE CASTRO REIS, VITÓRIA CUSTÓDIO CHRIST DE CARVALHO (Bolsista)

Resumo: O projeto “Análise espacial das atividades varejistas e centralidades em Juiz de Fora/MG”, elaborado pelo professor Wagner Batella, consiste no estudo de áreas com concentração de comércio e oferta de serviços, se referindo ao terceiro setor da economia, no espaço intraurbano de Juiz de Fora. Baseamo-nos em dados do último Censo do IBGE (2010) a partir da plataforma do CNEFE. Com isso, espacializamos a concentração destes tipos de endereço, podendo gerar um mapa de possíveis centralidades. Para entender toda essa dinâmica, foi necessário embasamento teórico acerca do processo histórico da urbanização e contextos econômicos que condicionaram a disposição da estrutura da cidade. Assim, conseguimos contextualizar o papel dessas centralidades em alguns bairros com características pertinentes, como: verticalização, atração/dispersão de fluxos, grande movimentação de pessoas, melhor infraestrutura gerados por polos de saúde e educação, shopping center, supermercado dando forma à subcentros. Para termos melhores propostas de intervenção, será necessário um aprofundamento do estudo baseando-se em dados mais recentes. O próximo Censo de 2020 dará maior alicerce para análises, tendo em vista a atualização das informações e a proximidade com a realidade.

Título do Projeto: Dinâmica Urbana das Regiões Geográficas Imediatas de Minas Gerais

Autores: WAGNER BARBOSA BATELLA (Orientador), GUILHERME DA COSTA CARVALHO, LIANA BEATRIZ DE OLIVEIRA CARVALHO (Bolsista)

Resumo: O presente projeto de pesquisa, possui como objetivo uma análise sobre o conceito de regionalização e suas implicações para a Dinâmica Urbana das Regiões Geográficas Imediatas de Minas Gerais. Foi utilizado como principais fontes referenciais, os estudos de Roberto Lobato Correa acerca do conceito de região e os documentos publicados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A partir dessa pesquisa pode-se perceber um caráter contínuo sobre o processo de regionalização, que é sempre revisto e atualizado conforme as configurações territoriais do espaço não podem mais serem expressadas pela atual regionalização vigente. A mais recente dessas regionalizações é a Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Intermediárias e Imediatas, lançada em 2017 pelo IBGE, que substituiu a Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões de 1990. E traz como principais características o fim das toponímias na denominação das regiões e uma ênfase do caráter polo de cidades que até então estavam inseridas uma região de influências de outra cidade polo.

Título do Projeto: EXPLORANDO OS LIMIARES DAS CIDADES MÉDIAS EM MINAS GERAIS

Autores: WAGNER BARBOSA BATELLA (Orientador), STÉFANI REZENDE DOS SANTOS (Bolsista), SAMARANE FONSECA DE SOUZA BARROS (Colaborador)

Resumo: A pesquisa faz parte de um projeto financiado pela FAPEMIG intitulado "Explorando os Limiares das Cidades Médias em Minas Gerais". O recorte temático que será apresentado privilegiou o olhar para as redes urbanas regionais polarizadas pelas 8 cidades exploradas, sendo elas Pouso Alegre, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Ubá e Viçosa. Essas cidades foram escolhidas em função da diversidade de suas localizações, podendo ser consideradas cidades médias principalmente por causa das funções e papéis de intermediação que assumem nas regiões e redes as quais estão alocadas. Para a operacionalização da pesquisa, resgatou-se os estudos de Região de Influência das Cidades, disponibilizados pelo IBGE em 3 edições, nos anos de 1987, 2000 e 2008. Durante as publicações, houve mudanças metodológicas, porém a ideia de analisá-las e compará-las nos pareceu plausível por priorizarmos a análise das funções centrais de cada cidade da rede urbana brasileira, bem como a conformação das respectivas hinterlândias. Em função de ser um estudo que se pauta na hierarquização da rede urbana, em muito, foi influenciado pelos pressupostos de Walter Christaller, que ainda na década de 30 escreveu sobre a teoria das localidades centrais. No entanto, vale salientar que as duas primeiras REGICS foram mais influenciadas pela linha Christalleriana do que a última, que teve seu maior diferencial por focar na função de gestão do território. No que diz respeito à metodologia adotada, para além das leituras teóricas sobre os temas da pesquisa, foram elaborados mapas de análise das transformações nas regiões de influência dessas cidades, o que possibilitou a comparação entre as dinâmicas inerentes à cada uma dessas regiões. Com os mapas prontos pudemos analisar as conformações e relações interurbanas das cidades e ressaltar o papel delas enquanto cidades médias. A pesquisa é importante por que soma-se ao conjunto de esforços para entender o Brasil não metropolitano. Além disso, apesar da lacuna temporal existente entre a última publicação de REGIC e a atualidade, estes estudos do IBGE foram importantes para subsidiar o panorama geral das cidades e suas respectivas regiões de influência.

Título do Projeto: Jovens cotistas e suas mediações espaço-temporais na cidade: política, território e juventudes

Autores: CLARICE CASSAB TORRES (Orientador), DAYVISON WILSON BENTO DA SILVA, LUCAS TRINDADE (Bolsista)

Resumo:A pesquisa tem o objetivo de pensar a relação jovem-cidade a partir das mediações que atravessam a vida desses sujeitos. Definir de qual jovem se fala ? ou melhor, qual jovem fala ? torna-se essencial pois são muitas as juventudes. Tamanha pluralidade exige que seja feito um recorte que, todavia, nunca poderá ser unidimensional já que os jovens experimentam a juventude a partir de variadas mediações como classe, gênero, cor da pele, renda, trabalho, estudo e território. Neste sentido, a pesquisa centra-se em jovens atendidos por uma política de democratização do acesso ao ensino superior, as cotas e especificamente os ingressantes dos grupos A, B, D e E na UFJF. Sobre os cursos, os jovens participantes incorporam todas as grandes áreas: ciências humanas, ciências sociais aplicadas, ciências exatas, ciências da saúde. O interesse, portanto, é entender os jovens na relação com a cidade tendo como mediação essa política. Dessa forma, compreendemos que estar na universidade representa uma nova experiência social que, em muitos casos, potencializa um leque de novas oportunidades e horizontes de vida aos ingressantes. Para atingir o objetivo da pesquisa foram construídas algumas mediações: jovens e trajetória escolar, jovens-trabalho-projeto de vida, jovem-racialidade, jovem- lazer, jovem-família-capital cultural. E a partir de tais mediações, a aproximação das trajetórias desses jovens numa perspectiva espaço-temporal está sendo feita, visando alcançar os usos e as apropriações que esses fazem da/na/pela cidade. Dessa forma, a pesquisa se divide em dois momentos: uma fase mais ampla, onde são aplicados questionários gerais e ouvida a história de vida de alguns jovens, e outra mais minuciosa, que se constitui em reuniões periódicas para conversas e debates. Além disso, também estão sendo enviados por eles relatos fotográficos (via rede social) de lugares que eles perpassam cotidianamente, o que proporciona um conteúdo visual dos usos que esses sujeitos estão fazendo da cidade. Contudo, o projeto se encontra em processo de construção do entendimento do que significou, na relação jovem-cidade, a entrada deles e delas na universidade.

Título do Projeto: URBANIZAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE PAISAGENS HÍDRICAS EM JUIZ DE FORA

Autores: PEDRO JOSE DE OLIVEIRA MACHADO (Orientador), FLÁVIO AUGUSTO SOUSA SANTOS (Bolsista)

Resumo: O processo de urbanização experimentado pelas grandes e médias cidades brasileiras, tem se notabilizado por um conjunto de intervenções que, dentre outras características, tende a substituir as paisagens originalmente constituídas pelas águas. Juiz de Fora constitui bom exemplo dessa situação, pois tem, historicamente, privilegiado intervenções urbanas que quase nunca incorporam suas águas ao novo ambiente construído. O presente projeto de pesquisa se dedicou a estudar as relações entre o processo de urbanização local e alguns cursos d'água, sobretudo as transformações ocorridas em algumas áreas da atual malha urbana, como a Praça Antônio Carlos, o Largo do Riachuelo e a Variante Howyan. Após os trabalhos de geoprocessamento, realizados a partir da "Planta da Cidade de Juiz de Fora", de 1883, as imagens geradas foram superpostas à imagem atual do Google Earth, sendo possível apresentar as modificações processadas nas paisagens originais dessas áreas e as implicações no ordenamento da cidade.

Título do Projeto: AGRADAÇÃO FLUVIAL E FORMAÇÃO DE ÁREAS ÚMIDAS EM JUIZ DE FORA

Autores: MIGUEL FERNANDES FELIPPE (Orientador), PEDRO HENRIQUE REIS DIAS, ISABEL PATRÍCIA MARTINS BAÊTA GUIMARÃES (Bolsista)

Resumo:As áreas úmidas (ou Wetlands) podem ser definidas como sistemas saturados de médio a longo prazo, nos quais se estabelecem variadas espécies de seres vivos. Apresentam dinâmicas e processos peculiares dentro dos sistemas fluviais em que se situam, com ênfase na ocorrência de águas subsuperficiais fluentes entre o nível freático e a superfície que podem ou não aflorar. No contexto da Mantiqueira mineira, são encontradas uma infinidade de áreas úmidas de pequeno porte, perfazendo sistemas hidrogeomorfológicos associados à drenagem fluvial, porém, a literatura acadêmica relega tais sistemas a segundo plano, dando maior ênfase às áreas encharcadas de grande extensão (como no Pantanal mato-grossense). Nesse sentido, a proposta do projeto, tem enfoque naquelas situadas em cabeceiras de drenagem (comuns no município de Juiz de Fora, dado o relevo irregular de mares de morros). Tal contexto é considerado como não muito propício à formação de áreas úmidas (dadas as observações tangentes aos aspectos de declividade e dinâmicas de escoamento), motivando investigações. Logo, o projeto vislumbrou identificar, localizar e interpretar tais áreas úmidas e seus condicionantes, sendo o interflúvio entre as bacias do rio Peixe e rio Paraibuna o local para a execução dos estudos. Para a identificação e mapeamento das áreas úmidas, além das expedições em campo, foram usadas técnicas de fotointerpretação em imagens de satélite - a composição de mapas foi feita em software ArcGis 10.5 (com base em imagens do Google Earth Pro e em modelo digital de superfície gerado por sensor LiDAR), constituindo maior noção de espacialização das conjunturas em que os objetos de estudo se inserem. Como resultado, foram detectadas 36 áreas úmidas em cabeceiras no interflúvio estudado - 11 foram selecionadas em 9 bacias hidrográficas de primeira ordem para uma investigação mais detalhada. Os resultados denotam que as cabeceiras de drenagem estudadas apresentam, em suas porções de menor declividade, condições favorecedoras para o acúmulo e estagnação de água e agradação de sedimentos fluviais e coluviais ? desenvolvendo, assim, áreas úmidas em seus interiores. Pôde-se afirmar, a partir das interpretações, que o condicionante de maior peso na ocorrência das áreas úmidas é o fator declividade, sendo suas rupturas de grande magnitude no que tange à influência na saturação dos pequenos brejos em relevo íngreme, típico da região, perfazendo áreas úmidas do tipo ?depressional/groundwater slope?.

Título do Projeto: ESPAÇOS URBANOS DE MINAS GERAIS NO SÉCULO XVIII: MINAS NOVAS E ARRAIAL DO TIJUCO, 1784-1835

Autores: ANGELO ALVES CARRARA (Orientador), MARIANA DE OLIVEIRA MACÊDO (Bolsista)

Resumo: A pesquisa tem por objetivo entender as dinâmicas de ocupação do solo no arraial do Tijuco entre 1811 e 1831. O recorte escolhido deve-se à possibilidade oferecida por uma fonte em especial, a décima urbana, tributo instituído em 1809 que incidia sobre os imóveis localizados nas "vilas, cidades e lugares notáveis" em todo o território nacional. A décima contém registros relativos ao valor total do imóvel e o imposto correspondente, nome dos proprietários e/ou inquilinos, finalidades (uso próprio, aluguel). No documento de 1811 constam ainda as tipologias dos imóveis (casas térreas, sobrados ou assobradados). Buscou-se estabelecer a correspondência entre cada imóvel referido na fonte e as edificações atuais. Para tanto, foi produzida uma planta de base do antigo arraial do Tijuco em AutoCad a partir de um mapa de 1784 custodiado pelo Arquivo Histórico do Exército. Buscamos ainda discutir alguns desafios encontrados no decorrer da pesquisa, tais como a falta de registro da localização exata de cada imóvel e a imprecisão de informações acerca do percurso realizado pelo responsável pela cobrança do imposto. Isso nos levou a recorrer a outras fontes que pudessem auxiliar na identificação dos imóveis, tais como revisão bibliográfica, cartografia, visita de campo, ferramentas digitais e cadastro de habitantes da época, de modo a identificar as personalidades mais conhecidas pela historiografia, suas respectivas residências, e traçando, deste modo, um possível percurso com base na sobreposição das informações coletadas. Uma terceira fase da pesquisa será o estabelecimento da correlação entre os imóveis e as pessoas que neles residiam a partir da lista nominativa de Diamantina de 1832 e, com isso, aprofundar nossos conhecimentos sobre a prática social do uso e ocupação do espaço urbano. Como produto da pesquisa estão previstos a reprodução do espaço urbano do arraial do Tijuco em formato digital georreferenciado e um banco de dados que contribua para o estudo e disseminação do conhecimento acerca dos diferentes aspectos que compõem o universo mineiro do colonial aos dias atuais para pesquisadores de áreas como Geografia, História, Economia e Arquitetura e Urbanismo.

Título do Projeto: Espaços urbanos de Minas Gerais nos séculos XVIII-XIX: Minas Novas e arraial do Tijuco

Autores: ANGELO ALVES CARRARA (Orientador), LETÍCIA BEDENDO CAMPANHA PIRES, LUCAS PINHEIRO DE PAULA (Bolsista)

Resumo:A pesquisa tem por objetivo entender as dinâmicas de ocupação do solo no arraial do Tijuco entre 1811 e 1831. O recorte escolhido deve-se à possibilidade oferecida por uma fonte em especial, a décima urbana, tributo instituído em 1809 que incidia sobre os imóveis localizados nas "vilas, cidades e lugares notáveis" em todo o território nacional. A décima contém registros relativos ao valor total do imóvel e o imposto correspondente, nome dos proprietários e/ou inquilinos, finalidades (uso próprio, aluguel). No documento de 1811 constam ainda as tipologias dos imóveis (casas térreas, sobrados ou assobradados). Buscou-se estabelecer a correspondência entre cada imóvel referido na fonte e as edificações atuais. Para tanto, foi produzida uma planta de base do antigo arraial do Tijuco em AutoCad a partir de um mapa de 1784 custodiado pelo Arquivo Histórico do Exército. Buscamos ainda discutir alguns desafios encontrados no decorrer da pesquisa, tais como a falta de registro da localização exata de cada imóvel e a imprecisão de informações acerca do percurso realizado pelo responsável pela cobrança do imposto. Isso nos levou a recorrer a outras fontes que pudessem auxiliar na identificação dos imóveis, tais como revisão bibliográfica, cartografia, visita de campo, ferramentas digitais e cadastro de habitantes da época, de modo a identificar as personalidades mais conhecidas pela historiografia, suas respectivas residências, e traçando, deste modo, um possível percurso com base na sobreposição das informações coletadas. Uma terceira fase da pesquisa será o estabelecimento da correlação entre os imóveis e as pessoas que neles residiam a partir da lista nominativa de Diamantina de 1832 e, com isso, aprofundar nossos conhecimentos sobre a prática social do uso e ocupação do espaço urbano. Como produto da pesquisa estão previstos a reprodução do espaço urbano do arraial do Tijuco em formato digital georreferenciado e um banco de dados que contribua para o estudo e disseminação do conhecimento acerca dos diferentes aspectos que compõem o universo mineiro do colonial aos dias atuais para pesquisadores de áreas como Geografia, História, Economia e Arquitetura e Urbanismo.

Título do Projeto: Geoprocessamento aplicado à História Agrária de Minas Gerais

Autores: ANGELO ALVES CARRARA (Orientador), FRANCISCO CARLOS MOREIRA GOMES (Bolsista)

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo fundamental coletar e sistematizar informações que permitam revelar a prática social concreta das formas de propriedades em duas áreas com características muito diferentes em relação ao conjunto do território de Minas Gerais: zona da Mata de Minas Gerais e Vale do Jequitinhonha. 3 . Metodologia e Estratégias de Ação 1. coletar e sistematizar os dados relativos aos processos de ocupação e uso do solo em Minas Gerais, especialmente nas regiões da zona da Mata mineira, vale do Jequitinhonha e Norte de Minas Gerais, em especial junto às seguintes fontes: a. cartas de sesmaria (1710-1822) b. registros dos dízimos (1750-1835) c. registros paroquiais de terras (1854-1856) 2. tratar o banco de dados decorrente da atividade anterior por meio de um Sistema de Informações Geográficas. Os dados serão tratados por diferentes softwares, em particular Excel, AutoCad e ArcGis. Tendo em vista o volume documental e a complexidade de seu tratamento por diferentes programas informáticos este projeto prevê a participação de dois bolsistas de iniciação científica já familiarizados com tais programas.

Título do Projeto: Passados Presentes: história pública, escravidão e cidadania de Moçambique a Minas Gerais

Autores: HEBE MARIA DA COSTA MATTOS GOMES DE CASTRO (Orientador), AMANDA PIMENTEL LIRA CRUZ, GERALDO HOMERO DO COUTO NETO (Bolsista), JESSICA MENDES (Colaborador)

Resumo: Projeto que segue como norte de atuação a linha de pesquisa ?Memória, África e Escravidão?, objetivando a construção de um acervo audiovisual da memória negra na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. Através de um mapeamento da paisagem humana ligada ao patrimônio cultural afro-brasileiro da região, com isso realizamos um mapeamento dos quilombos da Zona da Mata da Mineira, além de iniciarmos uma série de entrevistas orais, afim de constituir um novo olhar historiográfico pelo uso metodológico da oralidade. A primeira delas com Adenilde Petrina, uma das principais referências do movimento negro e periférico de Juiz e Fora e Doutora Honóris Causa pela UFJF, residente do bairro Santa Cândida (bairro este majoritariamente construído por ex escravos e seus descendentes, com um protagonismo das mulheres, que foram cruciais diante da luta para conquistar espaços que viriam a se tornar igreja e escola local, por exemplo) como um primeiro passo para a construção de um circuito da memória negra da cidade. Dar voz à esta memória que geralmente não é ouvida, através da história oral e dos elementos que a ela se unem, é um dos alvos do projeto - destacando a importância dessa população negra para a formação e estrutura base da própria cidade (Juiz de Fora).

Título do Projeto: Os crimes de barregania no reinado de D. João II: o caso de Jsabell Alvarez

Autores: DENISE DA SILVA MENEZES DO NASCIMENTO (Orientador), ANA CLARA ATANAZIO CUNHA (Bolsista), BRUNO VILLELA DE MORAES, ISMAEL DA SILVA NUNES (Colaborador)

Resumo: O objetivo da pesquisa é analisar os crimes de fuga de prisão em Portugal no final do século XV. No processo de seleção e análise da documentação encontramos uma carta na qual uma suplicante pede perdão a D. João II alegando que se arrependera e estava apartada do pecado/crime cometido. Assim, nesta parte da análise buscamos compreender a composição argumentativa de Jsabell Alvarez para ser agraciada com o perdão régio, enfatizando as particularidades da narrativa feminina que objetivava a reinserção de uma mulher acusada de crime de barregania. A partir da análise da documentação foi possível perceber a normatização de condutas por parte do rei, que tinha a função de zelar pela salvação dos súditos e manter os povos em justiça. A partir desse caso, procura-se abrir uma janela para o entendimento de questões como: as estratégias utilizadas na composição da narrativa feminina no intuito de se colocar da melhor maneira possível perante o rei a fim de serem perdoadas por seus crimes/pecados - as estratégias envolvidas no ato misericordioso do monarca, bem como os espaços de manobras em relação as possibilidades de autonomia econômicas das mulheres.

Título do Projeto: O Fascismo na América do Sul em perspectiva comparada (1910-1940)

Autores: LEANDRO PEREIRA GONCALVES (Orientador), RENATA REZENDE MARCON, GABRIEL ÍCARO DA SILVA (Bolsista)

Resumo: O cenário político mundial na primeira metade do século XX é marcado por uma onda autoritária que tem suas manifestações mais proeminentes nas experiências nazista alemã e fascista italiana. Embora o contexto europeu se mostre como o mais referenciado nas análises sobre o período, não se perca de vista que a América Latina fora terreno fértil ao surgimento de mimetismos dos fascismos europeus, bem como à instalação de sucursais de partidos como o Nazista. Assim, o subcontinente apresentou entre as décadas de 1930 e 1940 a estruturação e movimentação de diversas agremiações políticas cuja doutrina essencial em muito se aproximou aos ideais autoritários, corporativistas e nacionalistas em voga na Itália de Mussolini. A atuação de tais agremiações, sobretudo na Argentina, Bolívia, Brasil, Uruguai e Peru - suas inspirações doutrinárias - e sua análise em perspectiva comparada são de relevância aos estudos históricos no tema autoritarismo e este projeto buscou aproximações nesse sentido.

Título do Projeto: NO ALMANACH DO TICO TICO A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA BRASILEIRA COMO TEMA

Autores: MARIA ZELIA MAIA DE SOUZA (Orientador), THAIS SILVA DA CUNHA FARINA (Bolsista)

Resumo: O Objetivo central do presente trabalho é investigar como e de que forma o Almanach d'o Tico Tico foi utilizado como veículo de construção e circulação de determinada concepção de infância em conexão com a educação, em seu sentido amplo, nas primeiras três décadas do século XX brasileiro. Nesse estudo, perseguimos algumas questões: as redes de circulação e possíveis conexões dos editores da revista em exame contribuíram para a conformação de determinada concepção de infância e de educação? Quais estratégias utilizadas pelos editores para vulgarizarem os seus objetivos de natureza pedagógica? Para buscar respostas a essas indagações operamos com a seguinte triangulação: exame do Almanach em sua materialidade - identificação de espaços, locais de circulação e possíveis conexões com a imprensa internacional das quais seus editores lançaram mão para afirmar o periódico no mercado editorial - elaboração de uma cartografia de educação da infância a partir do exame de imagens de crianças e de textos de natureza pedagógica presentes nas páginas do Almanach. Almanach por um longo período no mercado editorial. Considera-se que essa estratégia editorial foi parte de tessituras compartilhadas entre editores desse tipo de imprensa num mercado editorial local, porém, internacionalizado, no qual a criança tornou-se partícipe desde a mais tenra idade.

Título do Projeto: Entre Liberdade e Destino: O herói trágico na filosofia de Sartre

Autores: LUCIANO DONIZETTI DA SILVA (Orientador), JUCELEN NUNES NOGUEIRA (Bolsista), JOANA BRITO DE LIMA SILVA (Colaborador)

Resumo: Jean-Paul Sartre, filósofo e escritor francês, expoente do existencialismo, baseia seu pensamento no princípio filosófico de que no homem a existência precede a essência, sendo esta construída a partir da liberdade que se tem ao conduzir a própria vida, colocando o homem como único responsável por seus atos. Sartre nos liberta de uma natureza humana predeterminada, nos fazendo responsáveis pelo impacto de nossas escolhas sobre nós mesmos, bem como por seu impacto sobre toda a humanidade. Assumindo-se como liberdade, o homem determina a sua vida, escrevendo sua própria história. "As moscas", escrita em 1943, é a primeira peça (ou "teatro de situações", como o autor preferia nomear) de Sartre. Através da releitura do mito grego de Orestes, no contexto histórico de ocupação nazista na França, traz como tema central a liberdade de escolha e a responsabilidade na ação humana, alertando sobre a cumplicidade do homem com a tirania que o fere, sendo que para Sartre "O homem é livre para não ser submisso". Nietzsche, filósofo alemão, na obra "O Nascimento da Tragédia", debruça-se sobre a tragédia grega e desenvolve sua filosofia do trágico, onde o sentido trágico da existência não separa a glória da derrota, possibilitando a consagração da vida em sua totalidade, "afirmar cada prazer é aceitar todo sofrimento?". A filosofia nietzschiana mostra que todo sofrimento vivido pelo herói trágico não deve ser encarado como punição ou lição, mas sim como aceitação heróica do destino, pois a vida é celebrada apesar das alegrias ou tristezas. "As Moscas" anuncia a liberdade como horizonte fundamental da condição humana, mostrando que esta é a verdadeira "condenação" absoluta que pesa sobre os homens. Através da representação existencialista do mito de Orestes, Sartre dialoga com Nietzsche ao demonstrar o impasse do herói ao se sujeitar ao seu destino, e ao mesmo tempo, exercer sua liberdade para decidir sobre suas ações, sendo que ambos os filósofos reforçam o valor pleno da liberdade em todos os momentos da vida, tanto nos acasos e ocasos vividos. Tendo a liberdade como um transcender, um ir além do que é dado, um dizer não, ela orienta cada gesto e busca superar qualquer forma de opressão que se proponha.

Título do Projeto: O trágico e o maior dos pesos

Autores: LUCIANO DONIZETTI DA SILVA (Orientador), BRUNO SÉRGIO VIANNA GOLIATH (Bolsista), JOANA BRITO DE LIMA SILVA (Colaborador)

Resumo:A partir do reconhecimento da ausência de sentido da existência, e da natureza antropomórfica de qualquer sentido, Nietzsche ancora nessa fundação sua filosofia afirmativa, e sua sabedoria trágica afirmadora da vida. A existência para o autor é antropomorfizada, ao falar da "inocência do vir a ser" ele indica que se tomamos o mundo por ele mesmo, certo e errado, bem e mal e todas outras valorações são irrelevantes, este mundo também não possui valores que não sejam humanos, todo valor é um valor humano, e a ilusão de que os valores estariam no mundo é uma ilusão, um nevoeiro de criação do homem e de seu intelecto dissimulador, e até mesmo nosso agir que se sustenta nesses valores antropomórficos é impulsionado por um instinto de conservação, e este instinto é por excelência sem motivo, sem valor, da onde concluímos que a existência é sem sentido. Nietzsche apresenta a "Morte de Deus" como um conceito que anuncia a tomada de consciência da ausência de sentido na existência e que diante deste acontecimento apenas duas seriam possíveis: O niilismo e o trágico. Se o niilismo é um quietismo e um ódio ou tristeza em relação a sentença de ocupar como criador o vazio deixado pela "Morte de Deus", o trágico surge como um antídoto ao niilismo. Se o niilista rejeita o papel de criador de sentidos e valores o filósofo trágico afirma esse papel e o aceita com alegria. Mas aceitação desse papel de criador não é o único aspecto do trágico em relação a existência sem sentido, outra peça chave é o conceito de eterno retorno, em linhas gerais é o entendimento de que existência é cíclica e a cada fim de ciclo ela se repete da mesma maneira, todas as vidas serão vividas da mesma forma, e que o indivíduo não tem como saber se a vida que está vivendo está no primeiro ciclo ou já em uma repetição deste. O eterno retorno é o pensamento trágico por excelência pois não interessa a comprovação do eterno retorno ou não e sim a resposta diante do dilema existencial que demanda de nós uma pergunta: Afirmas a vida como ela é?

Título do Projeto: Imprensa e Sistema Representativo: Textos, autores e circulação de ideias - O caso de Libero Badaro

Autores: SILVANA MOTA BARBOSA (Orientador), RAPHAEL GUILHERME SANTÓRO SILVA, RAFAEL SILVA DO NASCIMENTO (Bolsista)

Resumo: O objetivo da pesquisa é analisar, através dos debates jornalísticos, o assassinato do jornalista italiano Libero Badaró em 1830. Crítico ferrenho ao governo da Província de São Paulo e a Corte, Badaró não poupava críticas nem mesmo ao Imperador D. Pedro I, por meio de seu jornal "O Observador Constitucional". Defensor público da liberdade de imprensa no recém fundado Estado Imperial do Brasil, assegurado pela Constituição Liberal de 1824, o evento remete a questão da liberdade de imprensa no Primeiro Reinado, momento em que o Projeto Nacional de Pedro I se encontra em construção. A acusação do assassinato recai sobre Cândido Ladislau Japiassú, ouvidor da Província de São Paulo. Ao que tudo indica Japiassú cultivava um desafeto público com Badaró, por conta de suas críticas jornalísticas. Japiassú foi julgado no Rio de Janeiro e absorvido um ano depois do assassinato, ocasionando um sentimento de indignação por parte dos redatores de "O Observador Constitucional". Utilizando a Imprensa com fonte e objeto, esta pesquisa pretende recuperar os debates em torno deste assassinato e a construção de uma imagem de defensor da constituição.

Título do Projeto: As Câmaras de Minas Gerais na comunicação política da monarquia portuguesa

Autores: CARLA MARIA CARVALHO DE ALMEIDA (Orientador), LUCAS DOS SANTOS SILVA (Bolsista)

Resumo: Esta proposta tem por meta dar sequência aos trabalhos iniciados anteriormente e desenvolvidos junto ao grupo de pesquisa Antigo Regime nos Trópicos em parceria direta com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, a respeito das formas de comunicação política no âmbito do Império português. Recentemente finalizamos o projeto de pesquisa Circuitos de comunicação política na monarquia pluricontinental portuguesa do século XVIII: Reino, Ilhas, África e Brasil, financiado no âmbito do Edital Universal (Processo 479394/2013-0 ? finalizado em 28/02/2017). Nosso propósito é avançar nas questões que foram se estruturando no decorrer das pesquisas iniciadas ainda em 2009, fruto da parceria entre o grupo de pesquisa Antigo Regime nos Trópicos (UFRJ) e o ICS da Universidade de Lisboa além de pesquisadores de diversas universidades brasileiras congregados no ART (UFF, UNB, UFRRJ, UFV, UFRGS, UFJF). Mais especificamente, nossa intenção neste projeto é complexificar as análises das comunicações políticas estabelecidas entre distintos polos geográficos e institucionais da monarquia. Ou seja, como, sobre que temas e com que capacidade de intervenção as instituições estabelecidas no ultramar se comunicavam com as instâncias centrais da monarquia. Nesta nova proposta a meta é nos debruçarmos sobre a documentação local produzida por algumas câmaras selecionadas em distintas partes dessa monarquia pluricontinental, fixando-nos prioritariamente no século XVIII. Privilegiaremos centralmente os livros de registros da correspondência ativa e passiva das câmaras selecionadas. A escolha de tais câmaras relaciona-se à importância que todas elas possuem no contexto do século XVIII, mas também à disponibilidade documental e à existência de vários trabalhos de mestrado e doutorado em desenvolvimento sob orientação dos pesquisadores principais envolvidos. No LAHES da UFJF, os atuais bolsistas se dedicam ao levantamento dos dados das câmaras de Minas Gerais, particularmente a da Vila de Nossa Senhora do Carmo. O corpus documental relativo à referida Câmara localiza-se no Arquivo Público Mineiro (APM).

Título do Projeto: As Câmaras de Minas Gerais na comunicação política da monarquia portuguesa

Autores: CARLA MARIA CARVALHO DE ALMEIDA (Orientador), LUÍS ROBERTO DA SILVA CRUZ, LUÍSA MORAIS DE PAULA (Bolsista)

Resumo: Esta proposta tem por meta dar sequência aos trabalhos iniciados anteriormente e desenvolvidos junto ao grupo de pesquisa Antigo Regime nos Trópicos em parceria direta com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, a respeito das formas de comunicação política no âmbito do Império português. Recentemente finalizamos o projeto de pesquisa Circuitos de comunicação política na monarquia pluricontinental portuguesa do século XVIII: Reino, Ilhas, África e Brasil, financiado no âmbito do Edital Universal (Processo 479394/2013-0 ? finalizado em 28/02/2017). Nosso propósito é avançar nas questões que foram se estruturando no decorrer das pesquisas iniciadas ainda em 2009, fruto da parceria entre o grupo de pesquisa Antigo Regime nos Trópicos (UFRJ) e o ICS da Universidade de Lisboa além de pesquisadores de diversas universidades brasileiras congregados no ART (UFF, UNB, UFRRJ, UFV, UFRGS, UFJF). Mais especificamente, nossa intenção neste projeto é complexificar as análises das comunicações políticas estabelecidas entre distintos polos geográficos e institucionais da monarquia. Ou seja, como, sobre que temas e com que capacidade de intervenção as instituições estabelecidas no ultramar se comunicavam com as instâncias centrais da monarquia. Nesta nova proposta a meta é nos debruçarmos sobre a documentação local produzida por algumas câmaras selecionadas em distintas partes dessa monarquia pluricontinental, fixando-nos prioritariamente no século XVIII. Privilegiaremos centralmente os livros de registros da correspondência ativa e passiva das câmaras selecionadas. A escolha de tais câmaras relaciona-se à importância que todas elas possuem no contexto do século XVIII, mas também à disponibilidade documental e à existência de vários trabalhos de mestrado e doutorado em desenvolvimento sob orientação dos pesquisadores principais envolvidos. No LAHES da UFJF, os atuais bolsistas se dedicam ao levantamento dos dados das câmaras de Minas Gerais, particularmente a da Vila de Nossa Senhora do Carmo. O corpus documental relativo à referida Câmara localiza-se no Arquivo Público Mineiro (APM).

Título do Projeto: ELITES MINEIRAS SETECENTISTAS E SUAS ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Autores: CARLA MARIA CARVALHO DE ALMEIDA (Orientador), BEATRIZ SALES DIAS (Bolsista)

Resumo: O propósito deste projeto é analisar alguns elementos constitutivos do processo de reprodução social de um grupo de homens ricos estabelecidos em Minas Gerais no século XVIII. Trata-se mais especialmente de analisar algumas evidências sobre uma importante tática de preservação do patrimônio identificada entre estes indivíduos, as vendas fantásticas, como a denominada Antônio Soares de Barros. Sua preocupação em preservar intacto seu patrimônio nos revela uma faceta importante da realidade destes homens: a prática de criar mecanismos que impedissem a dilapidação e desmembramento dos bens de um proprietário quando de seu falecimento. Como destacado, a venda fantástica dos bens foi mais uma das estratégias utilizadas pelos grupos familiares com pretensões de se construir enquanto uma nobreza da terra e que para isso necessitavam, antes de qualquer coisa, de manterem unidos os principais bens econômicos conquistados pela família. Se no reino era clara a correlação entre a instituição vincular e os padrões de reprodução social da aristocracia e de todos que pretendessem viver nobremente e o morgadio fazia parte de um arquétipo fidalgo, de um código de conduta que se impunha a todos os nobres e aqueles que o queriam ser, na América Portuguesa, criaram-se outros mecanismos, menos formais, mas ainda assim potencializadores dos mesmos princípios, para aqueles que procuravam reproduzir as práticas aristocráticas de preservação dos bens da casa. Partimos da hipótese de que, nas Minas Gerais, os casamentos endogâmicos e a venda fantástica dos bens foram as práticas mais utilizadas com esse intuito pelas famílias dos homens ricos, até pelo menos a década de setenta do século XVIII. Neste vídeo, procuramos destacar a prática da endogamia (casamentos entre membros da mesma família) e das vendas fantásticas como instrumentos utilizados por alguns destes indivíduos para garantir a preservação do patrimônio adquirido. Apontaremos também alguns elementos que caracterizavam as relações entre senhores e escravos na região.

Título do Projeto: Oficialato e estratégias de afirmação social de africanos e seus descendentes em perspectiva atlântica. Distrito Diamantino, Minas Gerais (1734-1780)

Autores: ANA PAULA PEREIRA COSTA (Orientador), GABRIELA DE ANDRADE FERREIRA, GYOVANA DE ALMEIDA FÉLIX MACHADO (Bolsista)

Resumo:A pesquisa analisa a presença de africanos e seus descendentes no universo militar colonial aqui representado pelo Distrito Diamantino, localidade pertencente à Comarca de Serro Frio, no período de 1734 a 1780. Por um lado, investigou-se a criação, a composição e a mobilização de tropas compostas pelos grupos em questão no intuito de observar sua contribuição para o estabelecimento de uma ordem que apoiasse a administração portuguesa em seus domínios ultramarinos e, ao mesmo tempo, assegurasse o bom ordenamento da sociedade colonial. Por outro lado, refletiu-se sobre a possibilidade de mobilidade social facultada aos oficiais destas tropas, extremamente valorizada pelos pretos e pardos, forros e livres. Isso significa dizer que o acesso ao oficialato era uma via de ascensão social para homens livres pobres, forros, pardos, etc. Nessa perspectiva, ganham espaço os conflitos, as negociações, as alianças dos africanos e seus descendentes no universo bélico escravista e de Antigo Regime da colônia. Desse modo, o projeto se articula a três movimentos historiográficos revisionistas surgidos no Brasil a partir dos anos de 1980, a saber: o estudo da escravidão africana, a análise da sociedade colonial sob os auspícios da noção de Antigo Regime - ou seja, permeada pelos valores de honra, prestígio, distinção, desigualdade e hierarquização -, e a Nova História militar.

Título do Projeto: As províncias e o Império: Dinâmica política provincial e a construção do Estado Imperial no Brasil (1820-1834)

Autores: ALEXANDRE MANSUR BARATA (Orientador), PEDRO DE ALMEIDA FREITAS SOARES (Bolsista)

Resumo:Esse projeto tem por objetivo central analisar a construção do estado nacional brasileiro problematizando as relações entre as elites locais ou regionais e a autoridade monárquica, bem como o estabelecimento da província como unidade político-administrativa do Império do Brasil. A partir de um conjunto diversificado de fontes, busca-se compreender o funcionamento de dois espaços da organização político-administrativa provincial: o Conselho de Governo e o Conselho Geral da Província. De modo específico, busca-se analisar a atuação da família Monteiro de Barros na política mineira na primeira metade do século XIX. Procura-se entender a formação e a consolidação de uma das famílias mais poderosas do período, tanto economicamente quanto politicamente. Para isso, pretende-se acompanhar a inserção de alguns membros dessa família na administração pública, percebendo as redes de poder conformadas, bem como os conflitos gerados.

Título do Projeto: Poder Moderador pelas páginas d'O Paiz - a imprensa e conceitos (1884-1889)

Autores: SILVANA MOTA BARBOSA (Orientador), RODRIGO CAMPOS VARANDAS, KATHLEEN DE OLIVEIRA MAIA (Bolsista)

Resumo: O principal objetivo deste resumo é apresentar brevemente a segunda fase do projeto Poder Moderador e Poder executivo - análise do Conselho de ministros do Império do Brasil (1840-1889), coordenado pela Prof. Dra. Silvana Mota Barbosa e integrado pela bolsista Kathleen de Oliveira Maia, graduanda em História pela UFJF. O projeto investiga como o Poder Moderador, instância de poder que era exercida pelo Imperador, era discutido na imprensa fluminense no período de 1884 a 1889, especificamente a partir do viés do jornal O Paiz. O recorte da pesquisa delimita-se a partir do ano de início do periódico O Paiz, em 1884 termina em 1889, com o golpe militar que origina a República. Os objetivos da pesquisa são observar como se constroem discursos e opiniões sobre o Poder Moderador no jornal O Paiz, um dos periódicos de maior circulação e expressão na província do Rio de Janeiro, bem como quais os assuntos envolvendo o tema do quarto poder eram mais recorrentes nesse periódico e categorizar esses discursos em categorias mais específicas. Como se trata de uma pesquisa que se dedica ao estudo de periódicos, é de suma importância salientar que o jornal, enquanto objeto, insere-se em um meio social específico, o que lhe confere historicidade e intencionalidade. Seguindo este eixo de materialidade do jornal enquanto fonte, metodologicamente seguimos um percurso composto por duas etapas. Realizou-se a análise de 55 edições do periódico disponíveis no site da Hemeroteca Digital onde a palavra-chave "Poder Moderador" fosse encontrada, dividindo as ocorrências em 16 categorias, elaboradas de acordo com as atribuições do Poder Moderador elencadas na Constituição de 1824, bem como já havia sido realizado com o periódico Gazeta de Notícias na fase anterior deste projeto. Em seguida, efetuou-se uma catalogação, produzido no Excel, distribuindo cada ocorrência de acordo com seu conteúdo. Apresentaremos no vídeo apenas três categorias de definição, considerando as que tivessem um maior número de edições elencadas. No que tange aos suportes bibliográficos da pesquisa, podemos ressaltar as teses O Império Revisitado: Instabilidade Ministerial, Câmara dos Deputados e Poder Moderador (1840-1889), de Sérgio Eduardo Ferraz, Caminhos na produção da notícia: a imprensa diária no Rio de Janeiro (1875 ? 1891), de Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, e A sphinge monárquica : o poder moderador e a política imperial, de Silvana Mota Barbosa. Ao fim da pesquisa, foi possível concluir que as categorias "Graça Imperial", "Contestação do Poder Moderador" e "Menções diversas" foram aquelas com maior número de ocorrências, contendo, respectivamente 30, 14 e 11 edições inseridas em suas temáticas. A partir disso, podemos constatar que a maior parte das discussões no O Paiz acerca do Poder Moderador, entre 1884 e 1889, são relacionadas ao anúncio, pedido ou concessão de Graça Imperial, mecanismo que poderia perdoar a pena capital de indivíduos condenados pelas instâncias jurídicas. Em seguida, observamos um grande número de edições nas quais os autores constroem discursos de crítica ao exercício do Poder Moderador, definindo-o como poder autoritário ou até mesmo defendendo sua abolição, fato este que é sintomático se observarmos o contexto no Sua Majestade recebia críticas contínuas devido à questão da libertação dos cativos e, também, por conta dos

descontentamentos de grupos como os militares e dos profissionais liberais. Por fim, a predominância da categoria "Menções Diversas" nos revela que nem sempre os autores dos textos evocavam a figura do Quarto Poder enquanto assunto pautado para discussões, utilizando-se da autoridade imputada ao Poder Moderador para legitimar alguma causa ou cobrar providências de terceiros. Concluimos, assim, que o periódico O Paiz contribui para que pensemos as formas de representação tecidas pelos jornais em relação ao Poder Moderador, bem como apreender dinâmicas sociais do período estudado, revelando como era a recepção das ações do Quarto Poder na imprensa, espaço de tessitura de narrativas políticas e construção do Estado brasileiro.

Título do Projeto: Imprensa como trunfo: sistematização e análise dos ideais conservadores no Sigma ? Jornais Reunidos

Autores: LEANDRO PEREIRA GONCALVES (Orientador), GABRIELLE DE OLIVEIRA VICTORELLI, ALICE LAZZARINI BENTO, NILCIANA ALVES MARTINS (Bolsista)

Resumo:A Ação Integralista Brasileira foi um movimento político de extrema-direita com propostas fascistas, buscando a unificação do país em torno do nacionalismo, da revolução espiritual de cunho cristão e na luta contra os inimigos, o comunismo e o liberalismo. Fundado em 1932, pelo escritor e jornalista Plínio Salgado, o principal mecanismo de cooptação social desse movimento foi a imprensa. Através dos periódicos, a AIB tentava uma aproximação do leitor com a ideologia do Sigma em diversas regiões diferentes do país. O desenvolvimento deste projeto consistiu na catalogação da imprensa partidária, como as revistas Anauê!, Única, Panorama e de jornais como o Monitor Integralista e A Offensiva, além de documentos isolados e datilografados. Desta forma, foi possível identificarmos não só as principais temáticas abordadas, mas também foi criado um sistema de catalogação que ajude o pesquisador a se localizar dentro dos periódicos mediante o tema de seu interesse.

Título do Projeto: Cultura associativa em perspectiva comparada Brasil e Portugal (1870-1914)

Autores: RONALDO PEREIRA DE JESUS (Orientador), MARIA TEREZA MOREIRA GUEDES, JULIA DE CASTRO MARTINS FERREIRA NOGUEIRA (Bolsista)

Resumo:Elaboração de um banco de dados relativo a informações sobre o fenômeno associativo, a cultura associativa e, especialmente, sobre o associativismo mutualista nos principais periódicos da chamada "imprensa operária" de Portugal, para o período que vai de 1870 a 1914, arquivados em base digital.

Título do Projeto: Neutralização e reabilitação do corpo na história da psicanálise

Autores: RICHARD THEISEN SIMANKE (Orientador), LORENA SILVA LOURES, MICHELLE VIANNA GOLIATH (Bolsista)

Resumo: Trata-se aqui de um projeto de investigação, simultaneamente histórico e epistemológico, com o objetivo de localizar e analisar, no desenvolvimento da psicanálise, exemplos privilegiados disso que está sendo designado como "neutralização do corpo", a saber, um modo de apropriação teórica das funções do corpo no psiquismo que tende a privar a corporeidade de sua efetividade própria ao submetê-la a outras ordens de determinação, sejam elas da ordem da representação, da linguagem, do símbolo, da cultura, etc. Dentre esses exemplos, merecem destaque, por exemplo, as diversas visões lacanianas do corpo e a revisão da teoria freudiana da sedução por Laplanche. A ideia é contrastá-los com a posição original freudiana e com outros desenvolvimentos pós-freudianos – em geral, menos valorizados pelos estudos acadêmicos e, sobretudo, filosóficos da psicanálise – em que a corporeidade recebe uma abordagem teoricamente mais promissora. Entre os autores pós-freudianos a serem abordados merecem destaque os trabalhos de René Spitz, John Bowlby Margaret Mahler, entre outros. O objetivo geral é, enfim, avaliar o alcance e as consequências das diferentes atitudes a respeito do papel da corporeidade na constituição do sujeito psíquico e na elucidação do sistema de motivações que permitem compreender seu modo de ser e de agir na sua relação com o mundo e com os outros sujeitos.

Título do Projeto: Pensamento, linguagem e simbolismo na teoria psicanalítica

Autores: FATIMA SIQUEIRA CAROPRESO (Orientador), OTÁVIO MATHEUS DE ANDRADE, THAIS CAROLINE PEREIRA DE ANDRADE (Bolsista)

Resumo: O presente projeto de pesquisa teve como objetivo analisar a teoria elaborada por Sabina Spielrein sobre o pensamento e a linguagem, tendo em vista contribuir para uma melhor compreensão do pensamento da autora e para uma avaliação mais satisfatória da sua contribuição para a construção do conhecimento psicológico e psicanalítico. A metodologia utilizada foi a análise teórico-conceitual dos principais textos de Spielrein que versam sobre o tema da pesquisa. Spielrein foi a primeira psicanalista que demonstrou interesse pela linguagem infantil e foi a primeira autora a vincular as teorias freudianas à linguagem. Alguns autores argumentam que ela antecipou ideias que se tornaram centrais no campo da psicologia infantil nos anos seguintes e que os seus trabalhos sobre o pensamento infantil precederam trabalhos similares de Melanie Klein e Anna Freud, embora a maioria das histórias da psicanálise infantil inicie com essas duas figuras. . No texto *A origem das palavras infantis papai e mamãe*, de 1922, Spielrein busca compreender o processo de surgimento da linguagem verbal e as diferentes etapas do desenvolvimento da linguagem. Ela se baseia na concepção freudiana sobre a passagem do princípio do prazer ao princípio de realidade, em suas próprias observações da linguagem infantil e em uma série de hipóteses de outros autores, principalmente do âmbito da linguística. Procuramos mostrar, em nossa pesquisa, que Spielrein adotou uma perspectiva original no âmbito da psicanálise e trouxe uma contribuição inovadora para a compreensão da origem e do funcionamento da linguagem e do pensamento, ao vincular o conhecimento proveniente da linguística e da neurologia às hipóteses psicanalíticas freudianas e às suas próprias observações. Argumentamos que a originalidade e a riqueza de sua teoria merecem um maior destaque e reconhecimento na história da psicanálise.

Título do Projeto: O currículo de música para o Ensino Médio: da seleção efetuada no livro "Arte por toda Parte"

Autores: MARCUS VINICIUS MEDEIROS PEREIRA (Orientador), PAULA BEGHELLI NEVES (Bolsista)

Resumo: A pesquisa teve como objeto de estudo o currículo de música para Educação Básica, tendo como objetivo geral identificar a seleção de conhecimentos musicais a serem trabalhados nas aulas de música no Ensino Médio materializada e apresentada aos professores no livro didático "Arte por toda Parte", aprovado no PNLD 2018, para a disciplina Arte. A pesquisa fundamenta-se nas proposições de Sacristán sobre o currículo - especialmente a definição de "currículo apresentado aos professores" que contribuiu para a compreensão do livro didático como fonte para este estudo. A abordagem metodológica utilizada foi a pesquisa qualitativa, utilizando-se a pesquisa documental. A metodologia de análise utilizada foi a Teoria Fundamentada nos Dados, mais especificamente, as propostas de codificação apontadas por Charmaz. Das análises emergiram três categorias que permitiram compreender o tratamento curricular dado à música no livro: a música como ferramenta ilustrativa - informações sobre música - e propostas de envolvimento direto com música. A primeira categoria evidenciou uma ampla utilização de letras de música para ilustrar ou introduzir o assunto que será abordado ao longo dos capítulos. As atividades são, sempre, de interpretação da letra da canção. A categoria "informações sobre música" reuniu conhecimentos ligados mais diretamente à área da música, embora sem contato direto com a materialidade sonora. Os autores convidam os alunos para uma conversa sobre música: história da música, artistas e grupos musicais, verbetes relacionados à música. A última categoria reuniu as atividades, em número bastante reduzido, em que há o contato direto com o material musical, envolvendo apreciação, criação e performance. O livro procura dialogar com a cultura juvenil, revelando-se complexo para o trabalho do professor de arte especialista em uma das linguagens - enquanto o livro trabalha com todas elas. Percebe-se uma clara dominância das artes visuais, revelando um desequilíbrio no tratamento das linguagens artísticas. Apesar disso, o livro didático de arte é uma conquista para a área - especialmente a música, que segue em luta pela consolidação de seu currículo nas escolas de educação básica.

Título do Projeto: RESILIÊNCIA E CAPACIDADE DE SUPORTE DO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA (MG)

Autores: CEZAR HENRIQUE BARRA ROCHA (Orientador), WESLEY BADOÇO DO VALE, LUIZ FERNANDO DE PAULA CASTRO (Bolsista), ANA LUÍZA FORTES DA SILVA, FÁBIO JACOB DA SILVEIRA, TAMIRES DE OLIVEIRA PRADO, JOSÉ MARTINS PARAVIDINO, RENATO DA SILVA MELO, LUCA ROBERTI MARCIANO (Colaborador)

Resumo: O Parque Estadual do Ibitipoca (PEIb) é o parque mais visitado de Minas Gerais e um dos mais visitados do Brasil. O número de visitas e a falta de controle tem causado impactos significativos ao Parque. Este trabalho tem por objetivo avaliar a resiliência do parque através da capacidade de suporte das trilhas, do monitoramento da vegetação e da qualidade da água. Foram feitos dois trabalhos de campo: o primeiro entre os dias 31/07/18 e 06/08/18 - e o segundo entre 01/04/2019 e 05/04/2019. No primeiro foi utilizado GPS de Navegação Garmin GPSMap76CSx e ETREX30. As trilhas foram mapeadas e foi feita a marcação de pontos com impactos físicos, como erosão e alagamento, e impactos biológicos, como a extensão da cobertura vegetal e a existência de raízes expostas. Os dados foram descarregados e processados com o software GPSTrackMaker. Foi traçado o perfil longitudinal como base para cálculo dos níveis de acessibilidade das trilhas. A metodologia adotada foi a de Cifuentes, aplicando fatores de correção que funcionam como um limitador do número de visitantes proporcionalmente as ocorrências encontradas. Complementando a pesquisa foi monitorado o estado da vegetação e qualidade das águas do PEIb. Para a vegetação, foi aplicada técnicas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto com a elaboração de cartas de uso e cobertura da terra / vegetação em 2009 e 2016, utilizando o software Google Earth Images Downloader. Para as águas, foram escolhidos 10 pontos ao longo do PEIb e, com o uso da Sonda Multiparamétrica YSI e um turbidímetro foram medidos parâmetros físico-químicos da água. No segundo campo, foi feito basicamente o mesmo procedimento, porém usando GPS Geodésico para obter dados mais precisos. Os arquivos foram descarregados e processados usando softwares dos próprios fabricantes do aparelho. Levando em consideração apenas os dados do primeiro campo em 2018, chegou-se ao número máximo de 700 visitantes diários para o PEIb. A vegetação não apresentou alteração no período monitorado. A qualidade da água mostrou-se alterada através da Condutividade e STD no Lago dos Espelhos e pH na Cachoeira dos Macacos. O segundo campo ainda não foi totalmente processado e espera-se encontrar resultados melhores e mais precisos.

Título do Projeto: AVALIAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AOS USUÁRIOS DE DROGAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores: TELMO MOTA RONZANI (Orientador), ELISA CAMPOS QUINTÃO (Bolsista), ANDRESSA APARECIDA DA SILVA REIS (Colaborador)

Resumo: A implantação dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad), representou uma grande conquista, em termos de saúde pública para área. Para garantir a qualidade e efetividade desses serviços é importante que se preze por práticas baseadas em critérios de evidências, que se assegure a autonomia, respeite os direitos e atenda às necessidades dos usuários. O presente estudo tem por objetivo realizar uma avaliação dos serviços de CAPSad do estado de Minas Gerais, contemplando questões como a redução de danos, o tratamento, a inclusão social, a articulação dos serviços e os direitos humanos em saúde mental. No presente estudo todos os coordenadores de CAPSad do estado foram convidados a participar da pesquisa. Para cada coordenador, foi disponibilizado um questionário online de avaliação elaborado através da ferramenta Google forms, baseado no programa "Calidad y Evidencia en Reducción de La Demanda de Drogas" da Cooperação entre América Latina e a União Européia em Políticas sobre Drogas (COPOLAD). Espera-se, que ao final da avaliação, os resultados possam contribuir com sensíveis avanços que inspire a reformulação e melhoria das práticas já existentes.

Título do Projeto: A Psicologia Chega ao Campo: Revisão Sistemática em Contextos Rurais Latinoamericanos

Autores: TELMO MOTA RONZANI (Orientador), ELISA CAMPOS QUINTÃO (Bolsista)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a inserção da psicologia em contextos rurais na América Latina, considerando seu caráter de ciência e profissão desenvolvida eminentemente em torno de fenômenos produzidos em contextos urbanos. Foi realizada busca nas bases de dados PubMed, PsycINFO, Redalyc, Scielo, PEPSI e LILACS, com os descritores: "Psicologia", "Zona rural" e "População Rural", nos idiomas inglês, espanhol e português. A revisão sistemática foi conduzida de acordo com os passos indicados pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A amostra final foi de 93 estudos empíricos realizados na América Latina, publicados entre 1996 e 2017. A análise considerou as categorias: Temas Centrais das Pesquisas, População Estudada e Enfoque Teórico Predominante. Quanto às áreas de conhecimento principais, houve uma maior concentração de pesquisas com referencial predominante da Psicologia Social (43,0%), seguido da Psicologia Escolar/Educacional (12,9%) e Psicologia da Saúde (9,7%). Os resultados apontam que a inserção e o estudo da Psicologia em contextos rurais são recentes e se encontram em construção, com relativa heterogeneidade de temas e referenciais teóricos, caracterizando-se como um campo ainda em construção. Com um movimento de consolidação de produções mais recentes no campo da Psicologia Social Comunitária. As perspectivas de avanço na área dependem da construção de uma psicologia mais historicizada e comprometida com um projeto ético-político de enfrentamento às desigualdades sociais.

Título do Projeto: Efeitos da intervenção musical na reabilitação da memória em pacientes com demência

Autores: FRANCIS RICARDO DOS REIS JUSTI (Orientador), GIOVANNA DE CARVALHO GAMPER (Bolsista), SHIRLENE VIANNA MOREIRA, LUCAS SILVEIRA SANTIAGO, NATASHA GALVÃO PIRCHINER REZENDE OLIVEIRA (Colaborador)

Resumo: A doença de Alzheimer (DA) é a causa mais comum de demência (Viola et al., 2010), ocasionando déficits cognitivos na memória e em domínios como a linguagem, habilidades visuoespaciais e funções executivas. Contudo, tem-se observado que, em pessoas com DA, a capacidade de responder à música é potencialmente preservada mesmo nos estágios finais ou graves de demência (Baird & Samson, 2014). Nesse sentido, a neuromusicoterapia de base ativa ou passiva, representa uma intervenção de baixo custo com uma ampla gama de benefícios (Simmons-Stern, 2012). Diante desse contexto, a presente pesquisa buscou avaliar se o programa de reabilitação cognitiva, utilizando a intervenção musical, pode diminuir o ritmo de declínio da memória episódica em pessoas com Doença de Alzheimer leve e moderada - afetar positivamente outros domínios, como funções executivas, o humor e as atividades de vida diária - e também reduzir o estresse e sobrecarga do cuidador. Ainda, apresentou como objetivo comparar o desempenho de idosos com diagnóstico de DA com idosos saudáveis, através de avaliações neuropsicológicas, funcionais e comportamentais, realizadas anterior e posteriormente às intervenções. Foi realizado um estudo clínico randomizado e uni-cego, com o grupo experimental sendo submetido a 12 sessões de um programa de reabilitação com estimulação musical, além de tratamento padrão, comum a todos os participantes. Como resultados parciais, a análise dos dados demonstrou que a intervenção melhorou a memória autobiográfica musical no grupo de idosos saudáveis e foi eficaz para melhorar a evocação tanto para os participantes saudáveis quanto para os diagnosticados com DA.

Título do Projeto: Estigma de Profissionais de saúde sobre usuários de drogas

Autores: TELMO MOTA RONZANI (Orientador), THIAGO HELBERTH DE OLIVEIRA RODRIGUES, MONIQUE BATISTA DO NASCIMENTO, ANDRESSA APARECIDA DA SILVA REIS (Bolsista)

Resumo: Problemas relacionados ao uso de drogas estão entre as condições de saúde mais estigmatizadas no mundo. Mesmo sendo um importante problema de saúde pública, são poucas as intervenções para redução de estigma e nenhuma foi construída a partir de uma abordagem transcultural que estivesse baseada em evidências da literatura. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar as atitudes de profissionais sobre o uso e usuários de drogas e desenvolver uma intervenção para a redução do estigma. Foi desenvolvido um protocolo comum, adaptado às realidades locais, baseado nos principais componentes ativos na redução do estigma. A análise quantitativa foi feita por meio do uso de modelos de equações estruturais com análise do crescimento latente, considerando efeitos do grupo. A análise qualitativa, envolverá a busca por compreender os processos relacionadas à exposição às intervenções, aceitação da mesma, assim como viabilidade de sua implementação. As análises iniciais demonstraram que ainda há uma atitude negativa sobre os usuários de drogas e que as intervenção parece ser efetiva.

Título do Projeto: GRUPO DE TÍMIDOS": PSICOTERAPIA DE GRUPO NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL

Autores: LELIO MOURA LOURENCO (Orientador), LEONARDO DE MELO GUEDES, GABRIELE SANTOS DE AMORIM (Bolsista)

Resumo: O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) tem como característica o medo excessivo que o sujeito tem frente a situações sociais. Sendo assim, o indivíduo pode ter dificuldades de desempenho, observação e/ou de interação (APA, 2014). A Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupo (TCCG) é referência para tratamento de pessoas com TAS, visto que ela promove e estimula o contato social entre os pacientes. O Núcleo de Estudos em Violência e Ansiedade Social da Universidade Federal de Juiz de Fora tem desenvolvido, através do "Grupo de Tímidos", intervenção grupal para adultos ansiosos (18 à 60 anos). Os pacientes que desejam participar do grupo passam, primeiramente, por uma triagem, respondendo a três questionários: BAI (Inventário de Ansiedade), BDI (Inventário de Depressão) e Liebowitz, que avaliam sintomas ansiosos, depressivos e de ansiedade social, respectivamente. Posteriormente, é feita a intervenção com as pessoas que foram identificadas com algum nível de ansiedade social. Dessa forma, é realizado um grupo de intervenção ao longo de 12 sessões presenciais, conduzidas por três terapeutas e com duração de aproximadamente 90 minutos. A coleta dos dados a partir da triagem gerou dados quantitativos para a pesquisa, enquanto as observações e relatos ao longo das sessões, dados qualitativos. Assim, foi possível realizar um estudo robusto do "Grupo de Tímidos", o qual apresentou resultados positivos. Através da análise dos aspectos clínicos, conclui-se que os pacientes melhoram as suas habilidades de interação social após a intervenção. Podemos classificar essa melhora em três etapas: agir, iniciar assunto e olhar nos olhos de outras pessoas durante uma conversa ou interação. Do ponto de vista quantitativo, existe um foco maior no instrumento de ansiedade social, o Liebowitz. A maior frequência encontrada foi no item "Participar de pequenos grupos" (81,8%), seguido de "Entrar em uma sala onde outros já estão sentados" (72,7%). A intervenção utilizou do protocolo (Heimberg, 2002) de tratamento, à psicoeducação, reestruturação cognitiva, técnicas de exposição, relaxamentos e treino de habilidades sociais.

Título do Projeto: MEDO DE AVALIAÇÕES NEGATIVAS E PERFECCIONISMO NA ANSIEDADE SOCIAL DO TIPO DESEMPENHO: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA EM GRUPO BASEADA NA PERSPECTIVA COGNITIVO COMPORTAMENTAL

Autores: LELIO MOURA LOURENCO (Orientador), PATRICIA SANTA ROSA LOURENÇO TRINDADE, AMANDA SOARES GONÇALVES, JUANA D'ARC OLIVEIRA GUERRA, IGOR DA CRUZ MONSORES SILVEIRA (Bolsista)

Resumo: O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) é caracterizado pelo medo acentuado e persistente de uma ou mais situações sociais ou de desempenho, nas quais o indivíduo sente que está sendo observado e analisado. Dentro deste universo tem-se destacado o TAS do tipo Desempenho ou "performance only", que faz referência aos indivíduos que têm preocupações restritas ao desempenho público. O TAS do tipo Desempenho é descrito da seguinte forma pela quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Os indivíduos com TAS do tipo desempenho têm preocupações com desempenho que são geralmente mais prejudiciais em sua vida profissional ou em papéis que requerem falar em público. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de um tratamento em grupo baseado na Terapia Cognitivo Comportamental para pacientes com TAS do tipo Desempenho. Verificar a associação entre a AS do tipo Desempenho e o Medo de Avaliações Negativas, comparando-os no pré-teste e no pós-teste - levantar qual a percepção dos pacientes sobre a condução do tratamento, seus possíveis efeitos, expectativas pré e pós tratamento e sobre as técnicas aplicadas e crenças mais presentes neste tipo de transtorno, após a intervenção grupal. Para tanto, foi realizado um estudo de intervenção clínica, a fim de avaliar os efeitos de um tratamento em grupo baseado na Terapia Cognitivo Comportamental para pacientes com TAS do tipo desempenho. Inicialmente foi realizada uma triagem utilizando uma entrevista clínica e instrumentos de verificação de traços de Ansiedade Social. Aqueles com compatibilidade de sintomas foram convidados a participar do grupo de intervenção clínica. Ao fim do tratamento, os participantes identificados com traços de TAS do tipo Desempenho, responderam ao pós-teste e a um questionário semiestruturado. Foram incluídos no estudo adultos, entre 18 e 60 anos, com critérios diagnósticos de TAS. Na triagem, foram utilizados instrumentos quantitativos e qualitativos. A intervenção foi conduzida semanalmente (12 sessões). Os encontros tiveram duração média de 90 minutos e foram geridos por três terapeutas.

Título do Projeto: TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PELA INTERNET PARA DEPENDENTES DE ÁLCOOL

Autores: LAISA MARCORELA ANDREOLI SARTES (Orientador), ANA LUISA CAETANO MELO, JÚLIA DANDARA FERNANDES DA SILVEIRA (Bolsista), ANDRESSA BIANCHI GUMIER, NATHÁLYA SOARES RIBEIRO (Colaborador)

Resumo:Introdução: O uso de álcool é um grave problema de saúde pública. Porém, há uma baixa oferta de tratamentos especializados no Brasil para essa população. Torna-se relevante o estudo de abordagens alternativas de tratamento. Intervenções realizadas por internet têm sido avaliadas em diferentes países, inclusive no Brasil, e para diferentes transtornos mentais. Objetivo: realizar um estudo piloto para avaliar dados iniciais da viabilidade e da efetividade de uma terapia realizada por internet para dependentes de álcool com a presença de um terapeuta baseada na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Método: Estudo piloto de um ensaio clínico randomizado no qual os participantes foram alocados em uma das duas condições do estudo: (a) Terapia Cognitivo-Comportamental Presencial (TCC-Presencial) (N=12) e (b) Terapia Cognitivo-Comportamental por Internet (TCC-Internet) (N=10), com medidas colhidas no início, no final e depois de três meses de intervenção. Resultados: Não houve diferença significativa entre os grupos no início do tratamento em relação aos dados sociodemográficos, estágio de motivação para a mudança, à presença de diferentes transtornos psiquiátricos e ao objetivo almejado na terapia. Em relação aos desfechos primários, relativos ao número de dias que bebeu nos últimos 30 dias, tanto o grupo TCC-Internet, quanto o grupo TCC-Presencial reduziram significativamente o seu consumo de álcool entre o pré-teste e a avaliação de seguimento, ficando ambos em torno de sete dias em média de uso. O número de doses consumidas por ocasião apresentou redução significativa em ambos os grupos no período entre o pré-teste e o pós-teste, porém, o grupo TCC-Internet apresentou um aumento no consumo entre o pós-teste e a avaliação de seguimento que não foi significativo. Discussão: Os dados obtidos de redução no número de dias que bebeu nos últimos 30 dias e no número de doses consumidas em ambos os grupos foram importantes e devem ser melhor investigados em um ensaio clínico randomizado.

Título do Projeto: A relação entre a nomeação seriada rápida e a amplitude visuoatencional na predição da leitura

Autores: CLAUDIA NASCIMENTO GUARALDO JUSTI (Orientador), CHENA KIM HURUTA (Bolsista), LUIZ RICARDO ALMADA DE OLIVEIRA (Colaborador)

Resumo: Ao longo dos anos, diversas pesquisas evidenciaram que a nomeação seriada rápida (NSR) é capaz de prever o desempenho da leitura. Contudo, a natureza da relação entre essas variáveis ainda não está totalmente esclarecida. O presente estudo objetivou verificar se a relação entre a NSR e a leitura se dá por uma variância compartilhada entre a NSR e a amplitude visuoatencional (AVA), uma variável que vem se mostrando importante para o desempenho da leitura. Participaram do estudo 48 crianças de 2º e 5º ano do Ensino Fundamental, que foram avaliadas quanto à precisão, fluência e compreensão de leitura, consciência fonológica (CF), NSR de cores, objetos, dígitos e letras, AVA e QI. Os resultados das análises de correlação indicaram que a CF e a NSR de dígitos e letras se correlacionaram significativamente com todas as medidas de leituras. A AVA, mais precisamente, a medida relato global de letras, se correlacionou com a precisão e fluência de leitura. Não houve correlação significativa entre a NSR e a AVA. Implicações metodológicas e educacionais são discutidas.

Título do Projeto: Teoria do reconhecimento e luta por igualdade

Autores: FELIPE MAIA GUIMARAES DA SILVA (Orientador), BIANCA SOUZA CARVALHO, MILENA REGINA DE PAULA SILVA, ANA PAULA MACARIO LIMA (Bolsista)

Resumo: Neste ano, no projeto "Poder, conflito e mudança na teoria social contemporânea" debatemos a teoria do reconhecimento, lendo o livro "Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais" de Axel Honneth, obra que marca uma transformação importante no âmbito da "teoria crítica" da Escola de Frankfurt, por tentar lidar mais diretamente com problemas de conflito social e da experiência social de elaboração comunicativa dos problemas sociais, que o autor considera insuficientemente teorizadas na teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas. Honneth ocupa-se com a explicação das relações de conflito e de poder por meio das categorias analíticas de respeito e reconhecimento. Seguindo a "virada comunicativa" já proposta por Habermas, ele considera que interesses materiais por si só não explicam as lutas por mudanças sociais, sendo necessário considerar as normas morais e os critérios de justiça produzidos intersubjetivamente em sociedade. Diferentemente de Habermas, ele volta-se para a filosofia de Hegel para encontrar uma inspiração para essa mudança teórica, vendo nas lutas por reconhecimento uma alternativa promissora. A experiência do reconhecimento é compreendida como fundamental para o estabelecimento de critérios de justiça e para o alargamento dos participantes dessas relações. A experiência negativa do "desrespeito", por sua vez, é a mola propulsora de conflitos que, quando superados, ensejam novas relações de reconhecimento. Se o desrespeito pode ser vivido individualmente, apenas quando essa experiência encontra uma articulação coletiva, pode se transformar em lutas sociais por direitos e transformações institucionais. Como aquilo que é considerado "desrespeito" varia de acordo com o tempo ou as sociedades, o modo como ele é compreendido possibilita a modificação dos critérios de justiça e de reconhecimento. Ao tornar mais exigente a compreensão social dos critérios de dignidade humana e de respeito, as lutas por reconhecimento favorecem relações mais igualitárias.

Título do Projeto: Brasileiros Muçulmanos no ciberespaço: desvelando identidades

Autores: MARIA CECILIA DOS SANTOS RIBEIRO SIMOES RODRIGUES (Orientador), RITA SURIANI LAMAS (Bolsista)

Resumo: O objetivo da pesquisa apresentada foi delimitar a movimentação de muçulmanos brasileiros no ciberespaço e investigar como a identidade religiosa pode ser construída em um espaço desterritorializado. Impulsionados pela questão central de como o Islã, enquanto religião universal tem lidado com essa porosidade das identidades do crente brasileiro, o projeto procurou, através da metodologia de netnografia, traçar algumas respostas. Embora inicialmente tenham sido selecionados dez grupos de Facebook, com base no maior número de membros ativos e índice de interação, observou-se, ao longo da pesquisa, que somente dois desses grupos possuíam maior frequência de participação e postagens de seus membros, e diante deste dado optou-se por um recorte para aprofundamento na coleta de dados. Os grupos selecionados (aqui chamados Grupo 1 e Grupo 2) são formados por uma maioria de mulheres e as postagens e discussões direcionadas por e para mulheres, indicando, outrossim, um recorte de gênero. O Grupo 1 se caracterizou por enfatizar a questão da vestimenta e do modelo de comportamento da mulher muçulmana, pautado pela modéstia, bem como do uso correto do véu, preocupação presente em relatos e discussões que refletem um exercício de adaptação das mulheres convertidas às exigências normativas da nova religião. Observa-se também a criação de círculos de confiança e redes de apoio entre aquelas mulheres convertidas há mais tempo e as convertidas recentemente ou em processo de conversão. Já no Grupo 2 foi possível observar nas postagens e discussões o tema específico do casamento, uma vez que o objetivo do grupo é justamente auxiliar mulheres brasileiras que tenham interesse em casamentos com homens muçulmanos. Entre relatos de frustrações amorosas de romances bem-sucedidos, o grupo funciona basicamente como uma rede de apoio para que essas mulheres não caiam em golpes ao conhecer homens estrangeiros pela internet. Compreendendo a relevância que o mundo virtual possui nos dias atuais, este estudo se fez necessário para destacar como a religião, mais especificamente o Islã, aparece nesse ambiente. Considerando o curto espaço de tempo e a dimensão do campo pesquisado o primeiro resultado a ser apresentado é, de forma geral, a maneira transversal que a religião aparece nos grupos, não sendo objeto central nas discussões, nos dois casos, que envolvem mais a conduta normativa e as preocupações prático-sociais de seus membros.

Título do Projeto: Discursos de parlamentares evangélicas no Congresso Nacional: uma análise das legislaturas de 2006, 2010, 2014.

Autores: EMERSON JOSE SENA DA SILVEIRA (Orientador), MARA BONTEMPO REIS, RAFAEL DE SOUZA BERTANTE (Bolsista)

Resumo: O projeto de pesquisa analisou os discursos proferidos pelas parlamentares que se identificam publicamente como evangélicas no Congresso Nacional, nas legislaturas de 2006, 2010 e 2014. A pergunta da pesquisa girou em torno da identidade das parlamentares evangélicas, sua atuação e os temas mais recorrentes em seus discursos. A metodologia consistiu em levantamentos quantitativos dos perfis das parlamentares e suas atuações entre os anos de 2007 e 2018, tendo como referência informações publicadas no site da Câmara dos Deputados. Os temas mais recorrentes são pautados pela moral e pela ideia de família tradicional. Através de teorias de gênero como de Judith Butler, buscamos entender como que no âmbito de uma democracia liberal-representativa, as mulheres, a religião e o gênero se articulam. Procuramos compreender como ocorrem as tensões entre as representações progressistas femininas e suas atuações públicas em contraponto às representações trazidas pela participação das mulheres evangélicas no Congresso Nacional.

Título do Projeto: Questões de Gênero nas Ciências da Religião e Teologia: discursos, autores e abordagens.

Autores: EMERSON JOSE SENA DA SILVEIRA (Orientador), DÉBORA CRISTINA DA SILVA CORDEIRO (Bolsista)

Resumo: O projeto de iniciação científica "Questões de gênero na área acadêmica de Ciências da Religião e Teologia: discursos, autores e abordagens", teve como objetivo, compreender como os estudos de gênero estão sendo abordados nos programas de pós-graduação em ciências da religião e teologia do Brasil. A pesquisa realizou um levantamento das revistas dos programas de pós-graduação da ciência da religião e teologia até o ano de 2018. Aqui, foi feita uma análise quantitativa das palavras-chave de artigos de gênero para identificar o direcionamento dentro desses campos de conhecimento. A análise dos dados revelou que os estudos de gênero na área da ciência da religião e da teologia estão em expansão, sendo o intervalo entre os anos de 2010 a 2018, o período em que encontramos o maior número de publicações sobre essa. Foram analisadas 32 revistas acadêmicas, com 9.005 artigos mapeados (4.172 da Ciência da Religião e 4.833 da Teologia) a partir do resumo e das palavras-chaves. Desse total, 10,3% dos artigos abordam questões de gênero nas Ciências da Religião e 4,4% na Teologia, encontrando-se espalhados entre temas como feminismo, sexualidade, mulheres, teologia feminista, corpo, homossexualidade, família, direitos humanos, relações de gênero e violência. As religiões mais citadas nas palavras-chave são Igreja Católica e o islamismo nas Ciências da Religião. Na teologia, os estudos de gênero têm sido direcionados para a análise do pentecostalismo e o cristianismo, teologia feminista e libertação.

Título do Projeto: Uma releitura de Georges Gurvitch a partir do realismo crítico

Autores: THIAGO DUARTE PIMENTEL (Orientador), RODRIGO ROCHA REZENDE DE OLIVEIRA, SAULO LUQUINI SCHETINI (Bolsista)

Resumo: Esta pesquisa examinou a teoria social de Georges Gurvitch, em particular suas proposições epistemológicas e da sociologia do conhecimento, à luz da teoria social contemporânea, particularmente da vertente do Realismo Crítico (RC). Especificamente buscou-se aqui realizar um mapeamento e uma dissecação de seu pensamento, visando extrair seus elementos centrais subjacentes (e.g., cruzamento metaparadigmático de categorias de paradigmas diferentes, concepção estratificada da realidade sob a forma de uma sociologia em camadas de profundidade, e o projeto de elaboração de uma teoria universal) evidenciando suas principais contribuições teóricas, de forma a cotejá-las às proposições elaboradas pelo realismo crítico, com vistas a apontar possíveis convergências e divergências entre ambas as correntes. A análise cruzada de 3 eixos centrais nas teorias sociais de Gurvitch e do Realismo Crítico: 1. Proposição de uma Teoria Social Integral - tanto a obra de Gurvitch quanto do Realismo Crítico partem do princípio de que é possível gerar uma sistema teórico amplo, integrado e cumulativo de conhecimento humano, em particular o científico. Para tanto, ambos lançam mão do recurso de cruzar conceitos de diferentes paradigmas (comensurabilidade paradigmática), tentando gerar uma análise metaparadigmática. 2. Operacionalização da discurso filosófico de uma teoria social integral por meio dos conceitos de paliers en profondeur e de realidade estratificada, de Gurvitch e de Bhaskar, respectivamente. Esta visão de múltiplos níveis da realidade é específica de um relato metaparadigmático que supõe que os anteriores (paradigmáticos monoplanares) podem estar parcialmente certo e serem adequados em alguma medida dentro de uma visão mais ampla da realidade. 3. A visão de ciência e seu método - operados pelos conceitos de (método) hiperempirismo dialético de Gurvitch e de do modelo RRRE de Bhaskar - especificam que um adequado relato científico precisa incorporar diferentes elementos (materiais, ideais, sociais e artefatuais) da realidade, indo além da visão tradicional monoplanar que tende a priorizar (ou se limitar) ao estudo da realidade a partir de apenas um tipo de objeto da realidade. Apesar da descontinuidade temporal dos 2 projetos de CH (Gurvitch produziu sua obra na 1ª metade do século XX e faleceu no início dos anos 1960, Bhaskar produziu sua obra na 2ª metade do século XX e a começa a partir dos anos 1970) ambos tem como ponto comum as mesmas premissas filosóficas e buscam (por caminhos diferentes) produzir um relato metaparadigmático, chegando a proposições - em certa medida - bastante similares em termos de teoria social, rationale e método de pesquisa. Pode-se dizer assim, que, em certa medida, o relato de Gurvitch antecipa algumas teses do RC. Ou dito de outro modo, o RC amplia e contém e as teses centrais do pensamento Gurvitchiano e vai além no sentido de conseguir produzir um sistema filosófico (e em particular da filosofia da ciência) mais amplo e consistente, no sentido de dar respostas mais precisas e sistemáticas para construção deste sistema (o que não foi possível para Gurvitch, devido ao sua morte prematura).

Título do Projeto: Experiências de gêneros e sexualidades de estudantes no Ensino Superior: processos de (de)subjetivação, narrativas e experiência de si

Autores: RONEY POLATO DE CASTRO (Orientador), MARCIO HENRIQUE SCOTELANO EVANGELISTA (Bolsista)

Resumo: O foco central da pesquisa é a construção de narrativas de si por estudantes LGBTQIA+ da UFJF, entremeando elementos constitutivos de uma experiência no ensino superior, com processos que antecedem a entrada na universidade e que nesse contexto podem adquirir outros contornos, a partir de elementos que seriam próprios do ensino superior, como disciplinas, eventos, atividades de extensão e iniciação científica, participação em coletivos e movimentos estudantis, etc. Além disso, intentamos pensar em vivências que atravessam a constituição de identidades sexuais e de gêneros, como aquelas relacionadas à própria construção de sentidos sobre ser LGBTQIA+, que passa também pelos rituais de preconceito e violência. O referencial teórico-metodológico que nos orienta são as perspectivas pós-críticas em educação, especialmente os estudos pós-estruturalistas e os estudos foucaultianos. O escopo da pesquisa é composto por uma metodologia que busca criar contextos de construção narrativa pelos sujeitos, tendo como estratégias (1) um questionário online, respondido por estudantes da UFJF, com questões básicas para traçarmos um perfil inicial de possíveis participantes das próximas etapas da pesquisa e para pensarmos naquilo que afeta as experiências no ensino superior e que ainda não tinha sido pensado por nós - (2) a realização de quatro grupos focais com um mesmo grupo de estudantes, onde foram discutidas temáticas relacionadas ao objetivo da pesquisa, buscando ouvir o que as/os participantes nas suas experiências e saberes. Neste trabalho, apresentamos os dados iniciais da pesquisa, construídos com o questionário online, com o qual obtivemos oitenta e quatro respostas sobre dados gerais de auto identificação (gênero, orientação sexual, raça-etnia, religião), curso de graduação, experiências com disciplinas, grupo de pesquisa, atividades de extensão e de pesquisa, eventos, participação em coletivos. O questionário também nos possibilitou conhecer experiências de violências e preconceitos vividas na universidade, se as/os estudantes conhecem as instâncias que podem procurar nesses casos e se conhecem ações da UFJF no combate a essas violências.

Título do Projeto: A Geometria em livros didáticos: 3 momentos históricos

Autores: MARIA CRISTINA ARAUJO DE OLIVEIRA (Orientador), DANIEL JOSÉ DE PAULA (Bolsista)

Resumo: O objetivo deste trabalho foi investigar a geometria como um conteúdo escolar em diferentes momentos históricos da educação matemática. Para isso, três livros didáticos de Matemática foram analisados. A questão norteadora para a pesquisa foi formulada por "Como se caracterizou a geometria para o primeiro ano do curso ginasial nas três obras analisadas?" O primeiro ano do curso ginasial é equivalente ao que chamamos hoje de 6º ano do Ensino Fundamental. Importante ressaltar que os livros analisados são de três épocas diferentes que marcam mudanças na História da educação matemática. O primeiro livro é de 1929, o segundo de 1962 e o terceiro de 1969, que foi publicado numa data mais próxima do segundo, mas com um propósito bastante distinto. A pesquisa em História da educação matemática aponta que o primeiro livro analisado, de 1929, é um dos primeiros a reunir os diferentes ramos da Matemática – aritmética, geometria, álgebra –, num livro de Matemática. É a apropriação das propostas modernizadoras para o ensino de Matemática do início do século XX. Já sobre o último, os estudos em História da educação matemática mostram que esse livro foi responsável por popularizar a Matemática Moderna no Brasil. A partir desse Movimento a linguagem de conjunto passou a ser fundamental na apresentação de diferentes conceitos, e a geometria por transformações foi destacada. Com base na questão norteadora, foram analisados alguns aspectos como a maneira que a geometria estava distribuída nos livros – se ela era tomada como ferramenta para o ensino de aritmética e álgebra ou se possuía sentido nela mesma. Com as análises, observou-se que o ensino de geometria sofreu mudanças relevantes no período estudado, pois na primeira obra vimos uma relação considerável da geometria com as demais áreas, na segunda ela foi pouco explorada, enquanto que na terceira obra, devido a compor um movimento histórico e importante que é Movimento da Matemática Moderna, a geometria aparece com novas propostas, abordada com a linguagem de conjuntos, com sentido nela mesma e abrindo possibilidade de articular o ensino de aritmética e álgebra.